



LUTA PELA PAZ

Trabalhando para superar fronteiras e a violência, desenvolvendo o potencial de jovens em comunidades que sofrem com o crime e com a violência.

Relatório Anual de 2014



www.lutapelapaz.org

UK Registered Charity Number 1125324

Brasil - CNPJ 09.300.383/0001-98

MISSÃO

A Luta pela Paz utiliza boxe e artes marciais combinadas com educação e desenvolvimento pessoal para desenvolver o potencial de jovens em comunidades que sofrem com o crime e a violência.

Nota: o presente Relatório Anual abrange as atividades referentes ao Grupo Luta pela Paz (Associação Luta pela Paz, Fight for Peace (UK) e Fight for Peace International) no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014.



MENSAGEM DO DIRETOR

O ano de 2014 trouxe excelentes parcerias para nós, como o apoio do Comitê Olímpico Internacional (COI) e do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) para a implementação do projeto Campeões Comunitários, no Rio de Janeiro. Nossas parcerias olímpicas não pararam por aí: em outubro, a Associação Olímpica Britânica (AOB/BOA) e o 'Team GB' nomearam a Luta pela Paz como organização parceira oficial no Rio. Esta parceria vai nos ajudar a desenvolver uma estratégia de alta performance esportiva para nossos atletas, provando que o alto rendimento e o esporte para o desenvolvimento podem caminhar de mãos dadas. Estamos ansiosos para aprofundar estas parcerias-chave e assim apoiar mais e mais jovens no caminho até os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Esse também foi o ano em que a marca LUTA foi vendida para a Reebok. Com o apoio de investidores privados, fundei a marca LUTA em 2010 para que fosse um negócio social capaz de auxiliar financeiramente a Luta pela Paz, além de contar nossa história para uma grande plateia. Ao vender a companhia para a Reebok, a Luta pela Paz não apenas recebeu uma parte significativa do valor da transação, mas também garantiu a participação num percentual das vendas globais de uma nova linha de produtos esportivos de combate que será lançada em breve — e que inclui os uniformes oficiais do Ultimate Fighting Championship (UFC). Essa grande conquista ainda nos proporcionará uma ampla visibilidade nos Estados Unidos da América e ao redor do mundo, através de inserções de mídia e campanhas publicitárias.

No Rio de Janeiro, a Copa do Mundo da FIFA trouxe à cidade muitas pessoas de diferentes partes do mundo para celebrarem o futebol. Antes do apito inicial, porém, o Exército Brasileiro ocupou o Complexo da Maré, trazendo mais de 2.500 soldados, tanques de guerra, blindados e helicópteros para a comunidade. Desde o início da ocupação, presenciamos tiroteios regulares, a invasão de uma facção rival e um total de 35 mortos na comunidade. As tropas continuam presentes até o dia de hoje, mas entendemos que, em breve, elas serão substituídas pelos policiais da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP). A ocupação militar da comunidade custou milhões de dólares este ano, mas esperamos que, em 2015, valores semelhantes sejam investidos pelo governo brasileiro em programas sociais e econômicos para a comunidade.

Mesmo com todo este desafio, conseguimos alcançar excelentes resultados para os jovens. O percentual de participação de meninas nas atividades da Academia do Rio de Janeiro foi um dos maiores até hoje — cerca de 36%. Isso é resultado do trabalho duro de nossa equipe, incluindo uma série de cursos sobre Gênero para nossos jovens e equipe. A Academia do Rio também conquistou uma série de importantes resultados esportivos, com vitórias em campeonatos municipais, estaduais e nacionais em oito

diferentes modalidades esportivas, incluindo uma medalha de bronze no boxe para Roberto Custódio nos Jogos Sul-Americanos. Sua campanha para os Jogos Olímpicos de 2016 continua em 2015 e será uma importante etapa para sua classificação. Também registramos importantes vitórias estaduais com os medalhistas de ouro Jefferson Costa, na luta livre, Rodrigo Brito e Pedro Dutra, no taekwondo.

Em janeiro, demos início ao programa de treinamento brasileiro, o projeto Rede Brasil, com uma visita de nossa equipe à Fortaleza para selecionar as organizações que se tornariam nossas parceiras. Graças ao apoio da Petrobras, ao longo do ano nós treinamos sete organizações entre as cidades de Manaus, Belo Horizonte, Salvador, Fortaleza, Caucaia e Nova Iguaçu. Também expandimos localmente, dando início ao projeto Centro Integrado: treinamos e apoiamos educadores esportivos de academias parceiras por todo o Complexo da Maré.

Nossa Academia do Rio de Janeiro também teve a honra de receber a visita de personalidades como o ministro da Fazenda Britânico, George Osborne; o CEO da Associação Olímpica Britânica, Bill Sweeney; e o CEO e coproprietário do UFC, Lorenzo Fertitta. Também recebemos a visita de Marlova Jovchelovitch, diretora de Programas da Unesco no Brasil, que culminou com a formalização de uma parceria institucional no Brasil.

A Academia de Londres teve sua primeira boxeadora feminina competindo (Jo Van Den Berg) e o primeiro campeão de boxe (Haris Najeeb), que conquistou o torneio UK Haringey Box Cup. Entre os muitos atletas bem-sucedidos, destacamos Reinaldo dos Santos, que elevou seu recorde profissional para 14-0 no muay thai, e Steve O'Keeve, nosso treinador de MMA que conquistou o cinturão dos pesos-médios no British BJJ Open Championship.

O projeto Novos Caminhos conseguiu fantásticas taxas de progressão de 87% e 100% (respectivamente para os módulos 1 e 2), com nossos jovens seguindo para novas oportunidades de educação, treinamento ou para o mercado de trabalho — parabéns à toda a equipe envolvida que deu o seu melhor para que o projeto fosse tão bem-sucedido. Ao longo deste ano, 116 jovens da Academia de Londres conseguiram emprego graças ao pilar Empregabilidade. Além disso, o programa de treinamento britânico (United Kingdom Training Programme - UK AP), também foi lançado: várias organizações foram capacitadas em nossa metodologia nas localidades de Birmingham, Berkshire, Reading, Hertfordshire, Liverpool, Tamworth, Southend, Oldham e Port Talbot.

MENSAGEM DO DIRETOR - CONTINUAÇÃO

A reforma e ampliação da Academia de Londres teve início (finalmente!), após garantirmos a cessão do terreno pela subprefeitura de Newham por 25 anos, além do apoio de nossos financiadores ICAP, Cabinet Office UK Government, Credit Suisse EMEA, Fidelity Foundation, LandAid, John Paul Getty Foundation, Lethersellers' Company, e um grande número de doadores individuais. A conclusão da primeira etapa deste projeto vai incluir um novo dojo (tatame), uma nova área de treino e condicionamento físico, além de duas salas de aula. Um agradecimento especial à Nigel Hartley, da Big Yellow, por sua dedicação voluntária incansável a este projeto!

A Academia de Londres também recebeu uma série de visitantes ilustres, como o prefeito londrino, Boris Johnson, o ex-boxeador e campeão, Michael Watson MBE, e Matt O'Toole, presidente da Reebok. Além disso, a Academia de Londres foi selecionada como "Organização do Ano" (Charity of the Year) por duas importantes fundações: Forward Foundation e Redburn – importantes conquistas que contribuirão ainda mais para o nosso crescimento.

O trabalho internacional também cresceu este ano – nossa talentosa equipe já treinou mais de 100 organizações comunitárias de 24 diferentes países do mundo através do Programa Alumni Global (GAP). Alguns resultados iniciais foram compartilhados em nossa rede este ano, mostrando o sucesso do projeto. Por exemplo, como resultado de terem participado do programa, 95% das organizações treinadas adicionaram ou reforçaram as atividades que desenvolviam junto aos jovens; 70% estão alcançando mais jovens do que antes; e 70% conseguem engajar jovens mais difíceis de acessar. Este ano nós selecionamos, recrutamos, treinamos e apoiamos mais de 30 parceiros de Serra Leoa, Irlanda do Norte e Jamaica. Eles estão desenvolvendo trabalhos excepcionais e normalmente em circunstâncias muito difíceis. Apenas para mencionar um dentre os muitos exemplos, este ano nosso parceiro em Bangladesh, Nari Uddug Kendra (NUK), criou o primeiro time de boxeadoras do país!

Também fomos honrados esse ano com o prêmio Stars Impact Award for Education para a América Latina e o Caribe, entregue em Londres pelo ex-presidente Bill Clinton, e conquistamos o Oracle Standard, em reconhecimento aos nossos processos de monitoramento e avaliação.

Como sempre, um imenso "muito obrigado" a todos os nossos jovens, equipe e apoiadores. E vamos a mais um ano de sucesso que está chegando.



Luke Dowdney MBE
Fundador & Diretor

DESTAQUES DO ANO DE 2014

Rio de Janeiro

No total, **1.679** jovens participaram das atividades da Luta pela Paz no ano de 2014, dos quais **36%** foram meninas – uma das maiores proporções de participação feminina já observadas na história da Academia. A Luta pela Paz tem buscado continuamente incentivar a participação feminina nos últimos anos, oferecendo mais serviços de apoio para meninas e jovens.

O projeto Atletas da Paz beneficiou um total de **1.411** jovens através das modalidades: **boxe, capoeira, luta livre, judô, taekwondo, jiu jitsu, muay thai, MMA e caratê** (esta última iniciada em 2014).

Os jovens que participaram dos treinos do projeto Atletas da Paz demonstraram resultados muito positivos em termos de desenvolvimento pessoal (como, por exemplo, na forma como veem a si mesmos, no relacionamento com outras pessoas e nas suas expectativas de futuro):

- **100%** se sentem mais confiantes sobre o futuro;
- **87%** se sentem mais confiantes sobre si mesmos;
- **87%** cooperam mais com os outros;
- **86%** se sentem mais motivados;
- **82%** se sentem mais calmos.

O trabalho da Luta pela Paz também envolve e impacta diretamente os pais e responsáveis dos jovens que participam das atividades da organização:

- **92%** dizem que a Luta pela Paz tem uma influência positiva na comunidade (72% dizem ser muito forte; 26% dizem ser forte);
- **92%** dizem que seus filhos são mais capazes de fazerem novas amizades e terem bons relacionamentos com os outros;
- **90%** dizem que o comportamento de seus filhos na escola melhorou;
- **85%** dizem que seus filhos se sentem mais confiantes;
- **81%** dizem que o comportamento de seus filhos em casa melhorou.

2014 foi mais um ano de grande sucesso para os boxeadores da academia do Rio de Janeiro. Roberto Custódio – atleta integrante da Seleção Brasileira de Boxe – conquistou a medalha de bronze nos Jogos Sul-Americanos, no Chile. Outras importantes conquistas deste ano vieram de Wanderson de Oliveira e Douglas Andrade, ambos vice-campeões no Campeonato Brasileiro Juvenil de Boxe Olímpico, e de Matheus Mendonça, que conquistou o tradicional

campeonato Galo de Ouro.

Os atletas de luta livre também tiveram um ano muito produtivo. No Campeonato Carioca de Luta Livre, Jefferson Costa conquistou a medalha de ouro, Jefferson Felix, Diego Lucas, Wesley Silva e Anderson Rodrigues conquistaram medalhas de prata, e Alex da Costa conquistou medalha de bronze – em suas respectivas categorias.

Os atletas de taekwondo também voltaram para a casa vitoriosos do Campeonato Paulista de Taekwondo. Rodrigo Brito e Pedro Dutra conquistaram medalhas de ouro, e Glaucilene Nascimento e Matheus Machado conquistaram medalhas de bronze.

A equipe de muay thai também triunfou, conquistando o segundo lugar geral entre as equipes do Estado do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda Britânico, George Osborne, visitou a sede da Luta pela Paz do Rio de Janeiro, na comunidade da Nova Holanda, e demonstrou seu comprometimento em apoiar a organização à longo prazo, tanto no Reino Unido quanto no Brasil.

O CEO e coproprietário do Ultimate Fighting Championship (UFC), Lorenzo Fertitta também visitou a Academia do Rio, na companhia de Lawrence Epstein (vice-presidente Executivo do UFC), Grace Tourinho (CEO do UFC no Brasil) e Patrick Lewis (também do UFC).

A Associação Olímpica Britânica (AOB/BOA) e o Team GB escolheram a Luta pela Paz como parceiro oficial dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

A Reebok anunciou uma parceria com o Ultimate Fighting Championship (UFC). Além de beneficiar os atletas do UFC e os fãs, a aliança entre Reebok e UFC vai apoiar a Luta pela Paz com um percentual das vendas dos produtos Reebok/UFC que vai diretamente para o trabalho da organização.

Londres

Um total de **1.041** jovens participaram das atividades da Academia de Londres em 2014 – **21%** desse total foram meninas.

No ano, um total de **823** jovens participaram do projeto Atletas da Paz através das modalidades: **boxe, muay thai, MMA e condicionamento físico.**

DESTAQUES DO ANO DE 2014 - CONTINUAÇÃO

Os jovens que participaram do Atletas da Paz demonstraram resultados muito positivos em termos de desenvolvimento pessoal (como, por exemplo, na forma como veem a si mesmos, no relacionamento com outras pessoas e nas expectativas de futuro):

- **100%** se sentem mais confiantes sobre o futuro;
- **95%** pararam de se envolver em confusão em casa, na escola ou nas ruas;
- **93%** se sentem mais em forma;
- **93%** se sentem mais felizes consigo mesmos;
- **93%** se sentem mais confiantes.

Em 2014, um total de **36** jovens participaram do projeto Novos Caminhos, dos quais **70%** eram “nem-nem” (nem trabalham, nem estudam) no momento em que iniciaram as atividades e **39%** já tinham registro criminal ou eram membros de gangues.

Os jovens que participaram do projeto Novos Caminhos também demonstraram resultados muito positivos em termos de desenvolvimento pessoal (como, por exemplo, na forma como veem a si mesmos, no relacionamento com outras pessoas e nas expectativas de futuro):

- **100%** se sentem mais confiantes sobre o futuro;
- **94%** se sentem mais confiantes;
- **94%** se sentem mais motivados;
- **88%** sentem maior facilidade em dizerem como se sentem.

Dos jovens que concluíram o módulo 2 do Novos Caminhos, **100%** deles progrediram para outras oportunidades de educação e qualificação ou conseguiram entrar no mercado de trabalho.

O trabalho da Luta pela Paz também envolveu e impactou diretamente os pais e responsáveis dos jovens que participaram das atividades da organização:

- **100%** dizem que a confiança de seus filhos aumentou;
- **88%** dizem que o comportamento de seus filhos na escola melhorou;
- **88%** dizem que seus filhos estão mais independentes;
- **88%** dizem que a relação de seus filhos com os amigos melhorou;
- **77%** dizem que seus filhos conseguem se expressar melhor.

Em 2014, **22** jovens competiram pela Luta pela Paz: dez atletas do boxe, oito do muay thai e quatro do MMA.

Alguns dos destaques incluem o troféu de “Boxeador do Dia” de **Khalid Hakimi** e a consagração de **Haris Najeeb** como campeão do Haring Box Cup em sua categoria. Além disso, a Academia de Londres ficou muito orgulhosa de ver sua primeira competidora mulher, **Jo Van Den Berg**, lutar pela primeira vez. A equipe de boxe terminou o ano com um total de **20** vitórias em **30** disputas.

O trabalho do pilar Empregabilidade garantiu que **116** jovens conseguissem emprego, **70** participassem de orientação vocacional e **14** buscassem cursos profissionalizantes. **93%** dos participantes das atividades deste pilar dizem serem capazes de fazer as coisas por conta própria e se sentem mais motivados em procurar emprego.

100% dos participantes do pilar Empregabilidade acreditam que, depois de terem recebido apoio da equipe da Luta pela Paz, possuem a capacidade de alcançar seus objetivos.

Entre os jovens mais difíceis de acessar ou em situação de risco que foram acompanhados pela mentoria da Luta pela Paz, **73%** se sentem mais seguros em suas vizinhanças e **63%** se dizem menos propensos a cometer um crime.

Em junho, o boxeador aposentado peso-médio Michael Watson MBE visitou a Academia de Londres para entregar uma doação da Sport Relief.

O prefeito de Londres, Boris Johnson, também visitou a Academia de Londres e se reuniu com o Conselho Jovem e o conselheiro da organização Dominic Raab.

A Associação Olímpica Britânica (AOB/BOA) e o Team GB escolheram a Luta pela Paz como parceiro oficial dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

A Reebok anunciou uma parceria com o Ultimate Fighting Championship (UFC). Além de beneficiar os atletas do UFC e os fãs, a aliança entre Reebok e UFC vai apoiar a Luta pela Paz com um percentual das vendas dos produtos Reebok/UFC indo diretamente para o trabalho da organização.

A Luta pela Paz ganhou a permissão de expandir suas instalações atuais. A área construída será duplicada, fazendo com que muitas oportunidades possam ser oferecidas a mais e mais jovens.

Fight for Peace International

No total, **103** organizações comunitárias (CBOs) de **24** países fizeram ou fazem parte dos programas de treinamento da Luta pela Paz. Em conjunto, estas organizações alcançam mais de **100 mil** jovens em comunidades afetadas pelo crime e pela violência.

Ao longo do ano de 2014, a Luta pela Paz deu início a dois novos programas de treinamento: Rede Brasil, o programa de treinamento brasileiro, e UKAP, o programa de treinamento britânico. Ambos trabalham com organizações baseadas em seus respectivos países. Os treinamentos são realizados nas academias do Rio de Janeiro e de Londres, respectivamente, e funcionam em conjunto com o Programa Alumni Global (GAP) – o programa de treinamento internacional da Luta pela Paz.

Como resultado dos programas de treinamento em 2014, as organizações comunitárias relataram os seguintes avanços:

- **95%** delas incluíram ou aprimoraram os serviços oferecidos aos jovens, baseadas na metodologia dos Cinco Pilares da Luta pela Paz;
- **81%** delas incluíram ou aprimoraram projetos de boxe e artes marciais ou incorporaram desenvolvimento pessoal e treinaram seus educadores esportivos;
- **70%** delas melhoraram a qualidade geral do trabalho que desenvolvem junto aos jovens ao criarem abordagens holísticas e se engajarem mais com suas comunidades;
- **60%** delas estabeleceram novas parcerias, tanto dentro da própria Rede Global da Luta pela Paz como com organizações de fora da rede, melhorando a qualidade e o escopo de suas atividades;
- **50%** delas melhoraram suas imagens ao participarem de conferências internacionais, aparecerem em materiais de divulgação relacionados à Luta pela Paz ou melhorarem seus websites e outras ferramentas de comunicação;
- **25%** delas fizeram mudanças estratégicas em suas estruturas, incluindo: o desenvolvimento da visão de suas organizações; a articulação de seus valores; o fortalecimento da governança institucional; o foco de suas atividades para fazerem uma maior diferença; e melhorias gerais em sua sustentabilidade.

Estas mudanças tiveram impacto direto no aumento da oferta de serviços para os jovens que moram em comunidades afetadas pela violência:

- **70%** das organizações estão atingindo mais jovens do que antes de participarem do GAP;

- **70%** das organizações estão acessando novos grupos, particularmente aqueles que se encontram em maior risco em suas comunidades.

Como consequência da ampliação ao acesso a estes serviços nestas organizações, uma amostra dos jovens relatou que:

- No Peru, **93%** dos jovens se sentem mais confiantes e **80%** respeitam mais os outros;
- Em Nairóbi, **89%** dos jovens se dizem menos propensos a carregarem uma arma e **80%** se dizem menos propensos a ingressarem em uma gangue;
- Em Bristol, **89%** dos jovens com risco de evadirem da escola permaneceram estudando;
- Em Nova Iorque, mais de **80%** se sentem mais motivados e **70%** se sentem melhores sobre si mesmos.

A TEORIA DA MUDANÇA DA LUTA PELA PAZ E O ABORDAGEM HOLÍSTICA DOS CINCO PILARES

A Luta pela Paz existe para desenvolver o potencial de jovens em comunidades afetadas pelo crime e pela violência, através da criação de novas oportunidades, e do apoio para que possam aproveitar ao máximo as oportunidades existentes. Oferecer diferentes oportunidades para os jovens, no entanto, não é suficiente. Nossa **Teoria da Mudança** se baseia no pressuposto de que o comportamento, a situação e as escolhas dos jovens dependem da forma como eles veem a si mesmos, como se relacionam com os outros e como percebem seu próprio futuro. Por isso, nós colocamos o Desenvolvimento Pessoal como foco do nosso trabalho, de modo a ter um impacto nestas áreas-chave. A Luta pela Paz trabalha para criar um ambiente positivo, dentro do qual o crescimento e o desenvolvimento pessoal possam acontecer, através da combinação da nossa abordagem holística dos Cinco Pilares e pela vivência diária dos nossos valores.



Os Cinco Pilares da Luta pela Paz

Boxe & Artes Marciais
treinamento e competição

Educação

Empregabilidade

Suporte Social

Liderança Juvenil

ACADEMIAS DA LUTA PELA PAZ

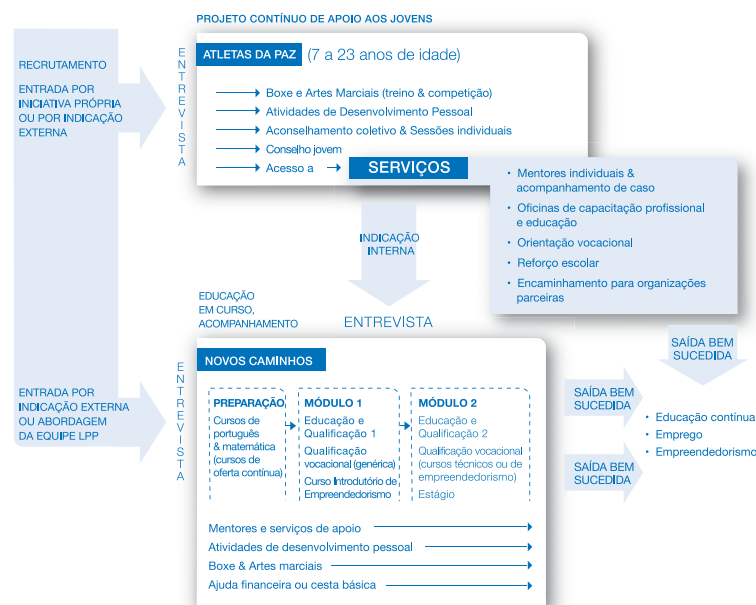
A metodologia dos Cinco Pilares da Luta pela Paz é uma abordagem integrada que encoraja os jovens a abraçarem as oportunidades que lhes são oferecidas, auxiliando-os em seu desenvolvimento pessoal a partir de diferentes atividades:

- 1. Boxe & Artes Marciais (treinamento e competição)**
- 2. Educação**
- 3. Empregabilidade**
- 4. Suporte Social**
- 5. Liderança Juvenil**

O modelo dos Cinco Pilares é implementado através de projetos integrados nas Academias da Luta pela Paz no Rio de Janeiro e em Londres:

- 1. Projeto Atletas da Paz (“Open Access” na Academia de Londres);**
- 2. Projeto Novos Caminhos (“Pathways” na Academia de Londres);**
- 3. Serviços: Mentoria individual;**
Educação e empregabilidade (cursos e workshops);
Orientação vocacional.

O diagrama a seguir ilustra como estes projetos e serviços estão integrados nas Academias.



ACADEMIA DO RIO DE JANEIRO

Boxe & Artes Marciais

Boxe, capoeira, judô, luta livre, taekwondo, jiu jitsu, muay thai, MMA e caratê são oferecidos a crianças e jovens entre **7 e 29** anos, promovendo valores positivos, ajudando-os a melhorarem sua autoestima, concentração, respeito pelos outros, bem como empoderando-os para que almejem um futuro melhor para si e suas famílias.

Ao longo de 2014, as modalidades esportivas do projeto Atletas da Paz na Academia da Luta pela Paz no Rio de Janeiro foram frequentadas por um total de **1.411** jovens, um aumento de **6%** com relação aos números de 2013. Estas estatísticas demonstram a consolidação dos polos da Luta pela Paz nas comunidades Baixa do Sapateiro e Marclício Dias (mais informações, consulte o capítulo sobre o projeto Maré Unida na página 10).

Separando as respectivas modalidades oferecidas na Academia do Rio, **444** jovens treinaram boxe, **172** judô, **223** muay thai, **131** taekwondo, **147** jiu jitsu, **151** capoeira, **101** luta livre e **42** MMA (ressaltando que ambos, MMA e muay thai, foram modalidades inseridas em 2013).

Todos os jovens matriculados nos treinos esportivos do projeto têm que participar, obrigatoriamente, de aulas semanais de Desenvolvimento Pessoal, onde são estimulados a ampliar seus horizontes – e nós lhes damos as ferramentas para isso.

Todos os anos, a Luta pela Paz realiza uma pesquisa com seus participantes para analisar o impacto do seu trabalho. Alguns dos resultados dos questionários de 2014 mostram que, após ingressarem na Luta pela Paz:

- **100%** dos jovens se sentem mais positivos sobre o futuro;
- **91%** dos jovens sentem mais facilidade em fazer novos amigos;
- **91%** dos jovens relatam melhoria no relacionamento com suas famílias;
- **89%** dos jovens se sentem menos propensos a se envolverem em confusões;
- **87%** dos jovens se sentem melhores sobre si mesmos;
- **87%** dos jovens se sentem mais confiantes;
- **82%** dos jovens se sentem mais calmos.

Campeões

Os jovens da Luta pela Paz que mostram uma aptidão natural em seus respectivos esportes são estimulados a competirem, se assim desejarem. Ao participarem de treinos mais intensos e com a supervisão de treinadores profissionais da Luta pela Paz, muitos destes jovens podem – e de fato conseguem – alcançar excelentes resultados em competições.

2014 foi mais um ano de grande sucesso para os boxeadores da Academia do Rio de Janeiro. Roberto Custódio, que faz parte da Seleção Brasileira de Boxe, conquistou a medalha de **bronze** nos Jogos Sul Americanos, realizados no Chile. Outros casos de sucesso do boxe incluem as vitórias de Wanderson de Oliveira e Douglas Andrade, que conquistaram o **vice-campeonato** no Campeonato Brasileiro Juvenil de Boxe Olímpico, em suas respectivas categorias. Além disso, a Luta pela Paz levou **10** atletas ao Campeonato Brasileiro de Boxe e, na categoria Junior, e **quatro** deles conquistaram medalhas: Victor Hugo ganhou medalha de **ouro**; Michel Soares medalha de **prata**, e Mateus Martins e Danilo Silva ganharam medalhas de **bronze**. Na categoria adulto, Luiz Henrique Gomes e Luiz Lucas de Santana conquistaram medalhas de **prata**. A equipe do Rio de Janeiro ficou em **segundo lugar** geral na competição, perdendo apenas para a equipe da Bahia.

A equipe de muay thai da Luta pela Paz conquistou o **segundo lugar** geral no Estado do Rio de Janeiro, em 2014.

12 atletas representaram a Luta pela Paz na primeira Copa Brasileira de Luta Livre. Jeferson Costa conquistou a medalha de **ouro**, enquanto Jeferson Felix, Diego Lucas, Anderson Rodrigues e Wesley Silva conquistaram medalhas de **prata**. Por fim, Bruno dos Reis e Alex da Costa conquistaram medalhas de **bronze**.

O que dizem nossos atletas

“Quando eu comecei na Luta pela Paz eu só treinava boxe por diversão, mas agora já estou muito mais focada e até já comecei a participar de algumas competições. Eu sou bastante tímida, mas descobri que o boxe me ajudou a confiar mais em mim mesma, o que influenciou muito nas minhas participações nas competições. Sendo menina, o boxe me ajuda muito a me manter em forma, além de ter me ensinado defesa pessoal e fortalecer várias áreas da minha vida. Meu sonho é conquistar o Campeonato Brasileiro de Boxe e depois... quem sabe?!”

Thamires Pampillo, Atletas da Paz (boxe) – Sede

“Eu adoro representar a Luta pela Paz nas competições de boxe. A qualidade dos nossos treinadores aqui é realmente excepcional. Além disso, o apoio que nós recebemos aqui nos ajuda muito a alcançarmos nosso verdadeiro potencial. O campeonato que eu mais tenho vontade de ganhar é o Campeonato Brasileiro de Boxe... e pode ser até que eu tenha uma chance nas Olimpíadas – então isso tudo é muito empolgante! Quero representar o meu país no boxe. Participar de competições, e do boxe de uma forma geral, me ajudou muito em várias áreas da

minha vida, desde ter conquistado mais disciplina na escola até ter coisas mais interessantes para fazer e ocupar meu tempo livre”

Danilo Soares, Atletas da Paz (boxe) – Sede

Educação

Como existe um número insuficiente de escolas para atender à demanda de jovens entre 16 e 29 anos de idade no Complexo da Maré, em 2008 a Luta pela Paz ampliou seu pilar Educação com o início do projeto Novos Caminhos. A partir de um bem sucedido e avaliado projeto-piloto, o Novos Caminhos iniciou suas atividades com duas turmas de 35 alunos cada, oferecendo aulas dos Ensinos Fundamental e Médio através do método de aceleração escolar.

O projeto oferece educação à jovens que estão afastados da escola há pelo menos dois anos e é um sucesso na comunidade. Atualmente, a lista de espera conta com quase 500 nomes aguardando por uma oportunidade para estudar – o que evidencia ainda mais a falta de oportunidades de educação formal para o público nesta área.

Em 2014, o projeto Novos Caminhos continuou incentivando um grande número de jovens a retornar às salas de aula. **58** jovens participaram das aulas de Alfabetização e Reforço Escolar. Estas aulas possibilitam aos alunos ingressarem no Ensino Fundamental. No total, **210** jovens participaram das aulas do Fundamental e Médio em 2014.

Da mesma forma que o Atletas da Paz, os alunos do projeto Novos Caminhos também precisam participar de aulas semanais obrigatórias de Desenvolvimento Pessoal que, combinadas com o apoio individual dos mentores e da equipe de suporte social, criam uma base sólida para ampliar suas possibilidades de aprendizagem enquanto eles se dedicam a construir melhores oportunidades para seus futuros.

Os alunos matriculados no projeto Novos Caminhos também são convidados a participar da avaliação anual de desenvolvimento pessoal da Luta pela Paz. Em 2014, os resultados dos questionários apontaram que, desde que ingressaram na Luta pela Paz:

- **100%** dos jovens se sentem mais positivos sobre suas vidas;
- **91%** dos jovens se sentem mais motivados;
- **88%** dos jovens se sentem mais confiantes;
- **82%** dos jovens sentem mais facilidade em fazer novos amigos;
- **82%** dos jovens dizem que o relacionamento com sua família melhorou;
- **82%** dos jovens passaram a cooperar mais com os outros.

O que dizem nossos alunos

“No começo eu estava um pouco receosa de ir para as aulas porque eu nunca gostei muito da escola ou de estudar, e o meu grande foco no momento era o boxe. Porém, depois de algumas poucas semanas, eu realmente comecei a me interessar, a conhecer meus colegas de classe e meus professores. Hoje em dia, não consigo ficar um dia sem ir! No momento, estou cursando o Ensino Fundamental, mas eu quero completar o Ensino Médio e, quem sabe, ir para a universidade. Sem o Novos Caminhos, eu definitivamente não teria estas ambições. Eu tenho dois filhos pequenos e o fato de eu ter voltado a estudar me dá motivação redobrada para incentivá-los a permanecerem na escola, além de me fazer valorizar muito mais a educação”

Miriam Cruz Parga, Novos Caminhos (Ensino Fundamental) – Sede

“Agora que eu estou cursando o Ensino Médio, tenho vontade de seguir para a universidade e fazer Serviço Social. Antes de ingressar no Novos Caminhos, eu estive fora da escola por mais de seis anos. Na época em que eu estudava, eu não tinha o menor interesse por isso, e tudo que eu queria era abandonar as aulas. Agora, eu não vejo a hora de terminar o curso no final do ano e estou ansiosa pelo dia em que meus filhos também poderão ir pra universidade”

Jeisi Ana Cristina de Souza, Caminhos (Ensino Médio) – Sede

Desenvolvimento Pessoal

A metodologia dos Cinco Pilares da Luta pela Paz está baseada em uma abordagem holística que visa promover o desenvolvimento pessoal de jovens em situação de vulnerabilidade que vivem em comunidades afetadas pelo crime, pela violência e pela falta de oportunidades socioeconômicas. Todos os jovens inscritos nas atividades da Luta pela Paz precisam participar de aulas semanais obrigatórias de Desenvolvimento Pessoal, onde eles debatem uma variedade de temas relacionados às suas vidas, utilizando vários recursos e metodologias, como livros, filmes, passeios, visitas externas, aulas e atividades em grupo.

Maré Unida

O projeto Maré Unida tem como objetivo vencer as barreiras invisíveis impostas pelas facções rivais do tráfico de drogas e integrar as **17** diferentes comunidades do Complexo da Maré e seus moradores, através da combinação dos efeitos positivos do esporte, da educação e do desenvolvimento pessoal. Além disso, esse projeto oferece oportunidades

para jovens que residem em áreas onde a Luta pela Paz anteriormente não conseguia alcançar.

Iniciado em 2011, com a abertura de dois polos no Complexo da Maré, o projeto Maré Unida obteve excelentes resultados ao longo dos últimos quatro anos. Em 2014, mais jovens atravessaram as barreiras invisíveis impostas pelos anos de domínio do tráfico graças ao movimento estimulado pela Luta pela Paz nas comunidades onde atuamos.

No polo Baixa do Sapateiro, em 2014, **146** jovens participaram dos treinos esportivos, compostos por quatro diferentes modalidades: **boxe, capoeira, jiu jitsu e muay thai** (que teve início em 2013).

No polo Marcílio Dias, **169** jovens participaram dos treinos, nas modalidades de **boxe e taekwondo**. Do total de 1.441 jovens que participaram das atividades de boxe e artes marciais na Luta pela Paz em 2014, **24%** deles vieram dos polos.

O trabalho desenvolvido nos polos já revelou novos e talentosos atletas. Pedro Lucas Tavares, atleta de jiu jitsu do polo Baixa do Sapateiro, conquistou **uma** medalha de **ouro** no Campeonato Mundial de Jiu Jitsu em 2014. No mesmo campeonato, Carlos Eduardo Nascimento, Annie Caroline, Steve Herres e Luan Rodrigues de Souza Lira conquistaram medalhas de **prata**, enquanto que Thais Barbosa e Luiz Eduardo trouxeram medalhas de **bronze**.

Os atletas de taekwondo do polo Marcílio Dias também conquistaram bons resultados. Na 18ª edição do Campeonato Brasileiro de Taekwondo, os atletas da Luta pela Paz conquistaram **cinco** medalhas: Rodrigo Brito e Pedro Dutra ficaram com o **ouro**, enquanto Glaucilene Nascimento e Matheus Machado conquistaram o **bronze**.

O que dizem os jovens do projeto Maré Unida

“Eu sou completamente apaixonado pelo jiu jitsu e pelas competições. Eu já ganhei o campeonato estadual, mas tenho sonhos de conquistar campeonatos ainda maiores e de mais prestígio. Não importa o tamanho da competição, eu sempre sinto borboletas no meu estômago, sempre fico ansioso. Toda essa experiência me deu muito ímpeto de construir uma carreira no jiu jitsu – seja ensinando ou competindo profissionalmente. Eu estou muito feliz de ter começado a frequentar os treinos”

Vinicius Duarte, Atletas da Paz (jiu jitsu e capoeira), membro do Conselho Jovem – Polo Baixa do Sapateiro

Serviços de Suporte Social

Um dos elementos de sucesso dos projetos da Luta pela Paz no Rio de Janeiro é o apoio individual oferecido pela equipe de Suporte Social aos jovens. Assim que entram no projeto, todos os jovens (e seus pais e responsáveis) passam por uma entrevista com assistentes sociais para que possam entender melhor o histórico do jovem e as necessidades de cada um deles. Se necessário, os jovens são encaminhados para um apoio mais específico dado por outros profissionais da casa, que incluem advogada e psicóloga – ambas sempre disponíveis para dar apoio aos jovens. Ao longo do ano, a equipe de Suporte Social também toma uma série de medidas para prevenir que os jovens abandonem as atividades por questões pessoais, auxiliando-os a lidar com as situações que enfrentam e continuarem buscando um futuro melhor para si mesmos e suas famílias. Este trabalho é feito através de abordagens nas ruas das comunidades, por contatos telefônicos ou visitas domiciliares.

Em 2014:

- **538** entrevistas sociais foram feitas;
- **68** jovens receberam atendimento jurídico;
- **32** jovens receberam atendimento psicológico.

Empregabilidade

Em 2014, mais progressos foram feitos no pilar Empregabilidade, incluindo duas novas iniciativas: as Feiras de Empregabilidade e o Cinesaber.

Ao longo do ano, cinco feiras foram realizadas na sede e nos polos da Luta pela Paz (comunidades Nova Holanda, Baixa do Sapateiro e Marcílio Dias), alcançando mais de 600 jovens e moradores. Durante esses eventos, a população local recebe apoio para tirar sua documentação básica para emprego e recebem orientações e encaminhamentos para oportunidades de trabalho.

O Cinesaber, por sua vez, foi uma iniciativa pensada para abordar temas do mundo do trabalho de uma forma alternativa com os jovens. Através da exibição de filmes e posterior debate, os jovens passaram a ter contato com uma série de situações comuns no cotidiano das empresas e organizações.

Cursos Oferecidos em 2014:

- **Assistente Administrativo**
- **Recepcionista**

Liderança Juvenil

O Conselho Jovem é um grupo de jovens da Luta pela Paz democraticamente eleito pelos participantes de cada atividade e projeto da Academia. Em 2014, **18** membros fizeram parte do Conselho Jovem, dos quais **15** ingressaram naquele ano. O Conselho Jovem atua como intermediário entre os jovens da Luta pela Paz e a equipe, dando voz às sugestões, reclamações e questionamentos dos jovens. Os conselheiros também desempenham um papel importante ao representarem a Luta pela Paz em eventos externos e durante visitas à Academia, além de ajudar com diversas atividades do projeto.

No final do ano, os jovens do Conselho foram convidados a participar da avaliação anual. Entre os principais resultados dos questionários, destacamos:

- **100%** deles se sentem confortáveis em ajudar outros jovens da Luta pela Paz;
- **100%** deles se sentem preparados para ouvir os outros;
- **100%** deles se sentem melhores sobre si mesmos depois de terem ingressado no Conselho Jovem;
- **100%** deles acreditam que o Conselho Jovem pode fazer a diferença na Luta pela Paz;
- **81%** deles aceitam melhor as opiniões dos outros.

O que dizem os Conselheiros

“Eu vi no Conselho Jovem uma oportunidade de aprender, crescer e me desenvolver, e foi por isso que eu decidi fazer parte dele. É muito gratificante ver que nós realmente temos como influenciar o que acontece na Luta pela Paz – nossas ideias são ouvidas e sempre podemos contribuir com o trabalho realizado aqui. Depois de cada evento ou atividade que organizamos, sempre recebemos um retorno positivo e isso nos motiva muito. Fazer parte do Conselho Jovem é estar sempre querendo se envolver no que acontece aqui, com muita determinação e convicção. É colocar o seu coração e sua alma em tudo que se faz, e essa é uma experiência que vou levar comigo para o resto da minha vida”

Juliana Pinho, Atletas da Paz (muay thai), Membro do Conselho Jovem, estagiária de Monitoramento e Avaliação – Sede

Pais e Responsáveis

Os pais e responsáveis dos jovens da Luta pela Paz são convidados a sempre participarem das reuniões trimestrais na sede e nos polos da organização, de modo a manter o diálogo com a equipe e a cultivar fortes laços de confiança e compreensão. Além disso, eles também são convidados a participarem da avaliação anual da Luta pela Paz, através de questionários, que analisam diferentes aspectos do desenvolvimento dos jovens e a influência da instituição na comunidade.

Os resultados de 2014 mostram:

- **98%** dos pais e responsáveis disseram que o trabalho da Luta pela Paz tem um efeito positivo na comunidade;
- **92%** dos pais e responsáveis disseram que seus filhos estão mais saudáveis desde que ingressaram na Luta pela Paz;
- **86%** dos pais e responsáveis disseram que a autoestima de seus filhos melhorou depois que ingressaram na Luta pela Paz;
- **86%** dos pais e responsáveis disseram que o comprometimento de seus filhos na escola melhorou muito depois que eles ingressaram na Luta pela Paz.

Parceiros Locais

“Através do investimento que fazemos em projetos de esporte para o desenvolvimento, aprendemos que o esporte tem o potencial de trazer muitas mudanças positivas, não apenas para os indivíduos, mas para comunidades inteiras. E isso é exatamente o que está acontecendo na Maré, uma das favelas mais perigosas do Rio de Janeiro, onde a Luta pela Paz combina esporte com educação, habilidades para a vida e desenvolvimento pessoal. Nos últimos três anos, ficamos muito impressionados com o comprometimento da Luta pela Paz com o aprendizado e a excelência. O trabalho da Luta pela Paz não está apenas fazendo com que jovens realizem o seu potencial, mas também está aumentando a coesão social e a paz na comunidade. Temos muito orgulho de sermos parceiros da Luta pela Paz”

Kevin Cahill, CEO, Comic Relief

“Aqui na Fundação IKEA nós acreditamos que todas as crianças precisam de um lugar seguro para chamarem de ‘lar’, e é por isso que temos orgulho de ter apoiado o Programa Alumni Global da Luta pela Paz desde 2012, dando oportunidade para que muitas crianças e jovens criem um futuro melhor para si e para suas famílias”

Per Heggenes, diretor Executivo, IKEA Foundation

Para o programa de treinamento nacional (Rede Brasil), veja a página 22.

ACADEMIA DE LONDRES

Boxe & Artes Marciais

Durante o ano de 2014, a Academia da Luta pela Paz de Londres continuou a oferecer treinos de **boxe, muay thai, MMA e condicionamento físico** para jovens com idades entre 14 e 25 anos, como parte do projeto Atletas da Paz (chamado de “Open Access” na academia britânica). Os treinos são realizados todas as noites, de segunda a sexta-feira, para jovens de todos os níveis de habilidade.

No ano passado, um total de **823** jovens participaram do projeto Atletas da Paz, sendo que, deste total, **456** foram novos inscritos. Além dos treinos esportivos, os jovens também participaram de aulas de Desenvolvimento Pessoal: um componente fundamental da Teoria da Mudança da Luta pela Paz, que trabalha com a crença de que mudanças positivas nos jovens estão relacionadas à forma como eles veem a si mesmos, se relacionam com os outros e percebem o próprio futuro. As aulas de Desenvolvimento Pessoal são realizadas sempre em grupos, com o objetivo de discutir temas importantes, incluindo: nutrição, saúde sexual, gestão financeira, gravidez, crime, vida em família e habitação. Uma média de **57** jovens participaram mensalmente dessas sessões, enquanto grupos menores participaram regularmente das reflexões estimuladas pelos treinadores.

Ao final de cada ano, os participantes do projeto são convidados a participarem da Avaliação Anual da Luta pela Paz. Esta é uma oportunidade para que os jovens dizerem à equipe o que pensam sobre o projeto e auxiliar a medir o impacto do trabalho em suas vidas. O feedback dos jovens dá à Luta pela Paz a oportunidade de continuar desenvolvendo as atividades que dão certo e identificar quaisquer áreas que precisem de melhorias. No total, em 2014, **86** jovens de diferentes modalidades esportivas preencheram os questionários e relataram as seguintes mudanças desde que começaram a frequentar instituição:

- **100%** deles se sentem mais positivos sobre o próprio futuro;
- **95%** deles deixaram de se envolver em confusões em casa, na escola ou nas ruas;
- **93%** deles se sentem mais em forma;
- **93%** deles se sentem mais felizes consigo mesmos;
- **87%** deles tem mais confiança em si mesmos;
- **68%** deles estão menos propensos a cometerem um crime;
- **66%** deles estão menos propensos a fazerem parte de uma gangue.

O que dizem nossos atletas

“A melhor coisa de fazer MMA na Luta pela Paz é que, além do ambiente sempre divertido, tenho a possibilidade de aprender como se defender. O clima na academia é sempre muito divertido. Todos são sempre muito amigáveis. Os treinadores são brilhantes, muito técnicos e te ajudam em cada passo do seu caminho. Eles incorporam uma série de artes marciais no MMA, incluindo grappling, striking e submission”

Sophie Newnes, Atleta da Paz (MMA)

“A Luta pela Paz tem sido um lugar muito acolhedor pra mim ao longo dos últimos três anos. No começo eu tinha muita dificuldade de lidar com minha raiva e com a tristeza, mas depois que eu comecei a frequentar a Academia tudo começou a ficar mais fácil pra mim, o que fez de mim uma pessoa muito mais calma e me ajudou a pensar duas vezes antes de fazer as coisas que eu costumava fazer. Até hoje, eu ainda tenho alguns pensamentos que me deixam triste, mas toda vez que vou treinar MMA tudo isso some e minha mente fica limpa de qualquer pensamento negativo. E, durante as duas horas em que estou treinando, eu consigo realmente me divertir muito e aproveitar o tempo. A Luta pela Paz é mais do que uma família para mim”

Eduard Balogh, Atleta da Paz (MMA)

Campeões

O projeto Atleta da Paz é aberto para todos os jovens, independentemente de suas ambições e nível técnico, estejam eles interessados apenas em entrar em forma ou treinar para competir.

Os treinadores da Luta pela Paz continuaram a treinar, incentivar e aconselhar os jovens que buscaram competir em 2014. No total, **22** competidores participaram de campeonatos ao longo do ano: **dez** de boxe, **oito** de muay thai e **quatro** de MMA.

Além dos competidores que representaram a Luta pela Paz em eventos externos, quatro eventos esportivos foram organizados na Academia de Londres durante 2014, incluindo dois Jogos Abertos de Boxe (Open Boxing Shows). Alguns dos resultados que foram destaques do ano incluem o **troféu** “Boxeador do Dia” para Khalid Hakimi e o título de **campeão** para Haris Najeeb no Haringey Box Cup. Além disso, a Academia de Londres ficou muito orgulhosa de ver sua primeira competidora feminina, Jo Van Den Berg, lutar pela primeira vez. No total, a equipe de boxe terminou o ano com **20** vitórias em **30** lutas disputadas.

O que dizem nossos competidores

“Ingressar na Luta pela Paz foi uma das experiências mais incríveis que eu já tive. A arte do boxe me ajudou tanto dentro do ringue como fora dele.”

Esta experiência tem me dado uma nova forma pra minha vida”

Farward Sherzad, Atleta da Paz (boxe)

“Os treinadores da Luta pela Paz são realmente muito bons. Eles sabem o que estão fazendo e conseguem nos motivar de verdade. Eles sempre me encorajam a competir e estou feliz com isso. Aprendi que treinar é muito diferente de estar dentro de um ringue”

Tobi Olutayo, Atleta da Paz (boxe)

Programa Twilight

O programa Twilight é uma iniciativa de prevenção, que oferece a jovens entre 7 e 16 anos (anteriormente entre 11 e 16 anos), treinos semanais de boxe ou muay thai com aulas de desenvolvimento pessoal. Desenvolvidos por um mentor, o programa tem caráter preventivo e funciona como uma medida de intervenção voltada para jovens em situação de risco, que estão cumprindo medida socioeducativa ou/e envolvidos em gangues. A equipe dos programas trabalha em parceria com escolas, outras organizações e o Youth Offending Team (órgão britânico encarregado de lidar com jovens que infringem às leis) para desenvolver as atividades. Os participantes são estimulados a ingressarem no projeto Atletas da Paz ao terminarem o programa.

Durante 2014, um total de 14 programas Twilight foram organizados, atendendo **134** jovens das organizações: Education Links Pupil Referral Unit, Sarah Bonnell School, Eleanor Smith School e Langdon Academy. Além disso, também foi realizado um programa intensivo de verão para os jovens mais difíceis de serem acessados na região de Newham. Ao longo do ano, dois programas Twilight foram feitos em parceria com o Youth Offending Team, voltado para jovens com histórico criminal, como parte de seus programas de reabilitação (medidas socioeducativas).

A oferta das sessões livres (abertas) do programa Twilight – disponíveis para crianças entre 7 e 13 anos de idade foi aumentada para três vezes por semana, ampliando as chances de que crianças de diferentes escolas e das redondezas da academia pudessem se juntar aos treinos de boxe.

Um total de **16** jovens participaram das avaliações anuais da Luta pela Paz, e relataram que, desde que começaram a participar do programa Twilight:

- **100%** deles se sentem mais positivos sobre o futuro;
- **91%** deles se sentem mais motivados;
- **85%** deles se sentem mais em forma;
- **80%** deles tem mais facilidade de se expressar;
- **75%** deles estão menos propensos a cometerem um crime ou a portarem uma arma;
- **63%** deles estão menos propensos a se envolverem em uma gangue.

O que dizem os participantes do Twilight

“Por que eu gosto da Luta pela Paz? Porque aqui é empolgante e divertido. Te mantém em forma. De vez em quando pode ser um pouco puxado, mas é sempre divertido. Eu gosto das pessoas que trabalham aqui, como Ebenezer, Allyson, Sergio e Michael”

Melca Serebour, Twilight

“Eu ingressei na Luta pela Paz em março de 2014 e, desde então, tenho vindo sempre. Eu aprendi muitos valores através das minhas experiências aqui. Eu gosto de aprender novas técnicas e superar meus limites através do boxe”

Olumide Sobodu, Twilight

“Eu gosto da Luta pela Paz porque me ajuda a ficar mais forte e me faz ter mais confiança na hora de falar”

Mariam Khalil, Twilight

Educação

O projeto Novos Caminhos ('Pathways', no inglês), foi desenhado e implementado pela primeira vez na Academia de Londres em março de 2009, e logo extendido para um segundo curso – o Módulo 2, em 2011. Os dois módulos oferecem uma certificação reconhecida nacionalmente em inglês e matemática, além de outras certificações em educação física. As aulas regulares são sempre combinadas com sessões de Desenvolvimento Pessoal e mentoria, além de treinos de boxe e artes marciais.

Os dois programas focam na melhoria do nível acadêmico dos participantes, bem como na promoção do desenvolvimento pessoal e social. Outro foco do projeto é a identificação da vocação dos jovens, bem como o auxílio no planejamento dos passos necessários que eles devem tomar a fim de progredir continuamente em suas vidas.

Em 2014, um total de **36** jovens participaram dos cursos educacionais intensivos, dos quais **70%** estavam em situação de “nem-nem” (nem trabalham, nem estudam) no momento em que ingressaram no projeto. Além disso, **39%** dos participantes já tinham cumprido medidas socioeducativas no passado ou tinham envolvimento com gangues.

A média de aprovação no Módulo 1, em inglês foi de **73%** para escrita, **80%** para fala e **93%** para leitura. A média de aprovação em matemática foi de **87%**. Uma média de **80%** dos participantes conseguiram o certificado de “Community Sports Leader – Level 2” (uma certificação local voltada para a área esportiva/fitness), e **73%** deles conseguiram o certificado de “Active and Healthy Living – Level 1” (idem). Além disso, **50%** dos participantes do Módulo 2 foram aprovados nos três componentes do certificado “YMCA Gym Instructor” (certificação

para treinadores de academias), e mais **38%** estão aguardando os resultados dos seus exames (todos eles têm grandes chances de serem aprovados). De forma geral, os resultados de progressões em educação, treinamento ou ingresso no mercado de trabalho foram de **87%** para o Módulo 1 do projeto, e de **100%** para o módulo 2.

18 jovens do projeto Novos Caminhos preencheram os questionários anônimos de avaliação para dar feedback à Luta pela Paz sobre sua experiência como participantes. Alguns dos principais resultados foram:

- **100%** dos jovens se sentem mais positivos sobre o futuro;
- **94%** dos jovens se sentem mais confiantes;
- **94%** dos jovens se sentem mais motivados;
- **88%** dos jovens têm mais facilidade em dizer como se sentem;
- **88%** dos jovens cooperam mais facilmente com os outros;
- **75%** dos jovens dizem estar menos propensos a cometerem um crime.

O que dizem nossos alunos

“Pela minha experiência, posso dizer que a Luta pela Paz realmente me ajudou a conquistar as qualificações, a conhecer novas pessoas e a melhorar minhas habilidades de comunicação. Eu acho que os professores fizeram um trabalho excelente, porque eles tentam sempre levar em consideração as opiniões de todos”

Phillimon Amegah, Novos Caminhos

“O Novos Caminhos mudou a minha vida. Fez com que eu tivesse mais motivação e me ensinou que eu sempre posso alcançar meus sonhos e aspirações. A Luta pela Paz me ajudou a reconhecer quem eu sou e o que posso ser”

Kuky Leon, Novos Caminhos

Empregabilidade

O pilar Empregabilidade da Luta pela Paz tem como objetivo dar apoio aos jovens através da qualificação para mercado de trabalho, além de oferecer treinamentos e encaminhamentos para oportunidades de emprego. Dando prosseguimento à criação do cargo de “IAG Officer” (Information and Guidance – equivalente ao cargo de orientador profissional, no Brasil), o pilar Empregabilidade continuou crescendo ao longo do ano de 2014, resultando em **160** jovens recebendo apoio profissional, **116** jovens conquistando emprego, **70** jovens participando de orientação profissional e **14** dando prosseguimento às suas formações em outros cursos.

Os cursos de empregabilidade da Luta pela Paz, que tiveram início em 2013 para apoiar os jovens a desenvolverem habilidades relevantes para o mercado de trabalho e terem sucesso em suas carreiras, continuaram a prestar valiosos serviços, apresentando temas variados como: “Escrevendo um Currículo”, “Candidatando-se para uma vaga de emprego”, “Escrevendo cartas de recomendação”, “Técnicas de Entrevista” e “Ética no trabalho e Comportamento Profissional”.

Novas parcerias foram estabelecidas para melhorar as oportunidades de emprego e de qualificação oferecidas pela Luta pela Paz, como por exemplo com as seguintes empresas: PwC, Ace Security, Michael Wisher & Associates, Westfield Corporation, learndirect e Ultimate Security Services. Além disso, cursos vocacionais especiais foram oferecidos por parceiros, incluindo dois cursos de “Segurança do Trabalho” (Security Industry Authority - SIA), uma certificação de construção (CSCS), e cursos para treinadores de boxe (ABA Boxing Tutor Award; e ABA Level 1 Assistant Boxing Coach Course).

14 jovens completaram os questionários individuais para dar um feedback à Luta pela Paz sobre a experiência do apoio dado pelo pilar Empregabilidade. Alguns dos resultados incluem:

- **100%** deles disseram que têm todas as habilidades necessárias para alcançarem seus objetivos;
- **93%** deles se sentem mais confiantes;
- **93%** deles conseguem fazer as coisas sozinhos (autonomia) e se sentem mais motivados a procurar emprego;
- **71%** deles se dizem menos propensos a fazerem parte de uma gangue, a cometerem um crime ou carregarem uma arma.

O que dizem os jovens que participaram do pilar de Empregabilidade

“A Luta pela Paz me ajudou imensamente a conseguir emprego este ano. Eles foram capazes de me ajudar a encontrar três empregos que eram de grande interesse para mim, além de serem altamente convenientes. Depois de terminar a universidade eu estava perdido e não sabia por onde começar, mas o aconselhamento e a consistência do trabalho da equipe me ajudaram muito”

Deji Olumoya, atendido pela equipe de Empregabilidade

“Enquanto eu estava trabalhando com a Shakeela, pude sentir que não estava sozinho na minha busca por emprego. Isso fez com que eu tivesse mais confiança e determinação na procura por trabalho. Também me ajudou a ter as habilidades necessárias para participar de uma entrevista de emprego: me deixou plenamente preparado para esta etapa. Não só consegui o emprego que procurava, como já encontrei outro ainda melhor”

Michael Hunter, atendido pela equipe de Empregabilidade

Suporte Social

O pilar de Suporte Social oferece um serviço holístico baseado nas necessidades dos jovens.

Dando prosseguimento à sua introdução em 2013, o processo “Level 1+” (primeira entrevista social que garante que os jovens sejam acompanhados por um mentor logo que iniciam suas atividades) teve resultados ainda melhores: foram **105** sessões individuais de mentoria realizadas ao longo do ano. O Suporte Social também oferece um acompanhamento mais intensivo (“Level 1+” e “Profiling”) para alguns jovens cujas demandas identificadas precisam ser encaminhadas para as outras ações/orgãos especializados.

Em 2014, **340** sessões de acompanhamento de “Level 2” (realizadas três vezes ao ano para participantes dos treinos esportivos) foram realizadas, de modo que qualquer problema ou questão que eles enfrentassem ao longo do ano pudessem ser identificados e trabalhados junto com a equipe. Estas sessões resultaram em encaminhamentos internos para outras áreas da Luta pela Paz, como educação e empregabilidade. Encaminhamentos externos também foram feitos, graças à extensa rede de parcerias da Academia, para casos em que um apoio especializado se fez necessário, incluindo questões como moradia, saúde reprodutiva e dependência química.

Além disso, todos os jovens do projeto Novos Caminhos receberam apoio individual dos mentores para garantir que questões ou preocupações que eles tivessem ao longo do ano não prejudicassem a dedicação nas aulas, evitando a evasão. Os encontros de mentoria também tem como objetivo auxiliar os jovens a planejar melhor o futuro.

Por último, uma média de **32** jovens em situação de alto risco e vulnerabilidade receberam, a cada trimestre, um serviço mais intensivo e específico de mentoria. Os jovens com histórico de cumprimento de medidas socioeducativas, envolvimento com gangues ou que enfrentavam outras questões difíceis em suas vidas foram acompanhados, por mínimo três meses. Os participantes foram encaminhados internamente, por organizações parceiras de serviço social ou pelo Newham Youth Offending Team.

12 jovens preencheram os questionários de avaliação e contribuíram com suas opiniões sobre os serviços de suporte social da Luta pela Paz. Alguns dos resultados obtidos mostraram que:

- **100%** dos jovens se sentem mais motivados e positivos sobre o futuro;
- **92%** dos jovens passaram a respeitar mais as regras;
- **80%** dos jovens se sentem mais em forma;
- **73%** dos jovens se sentem mais seguros em suas comunidades;
- **73%** dos jovens se sentem mais motivados;
- **73%** dos jovens acreditam mais em si mesmos;
- **63%** deles se dizem menos propensos a cometerem um crime.

O que dizem os jovens atendidos pelo pilar Suporte Social

“Na Luta pela Paz eu nunca me senti sozinho ou entediado como quando estou em casa. Aqui na Luta pela Paz você sempre tem alguém para conversar e te motivar”

Robertas Plavko, atendida pela equipe de Suporte Social

“A Luta pela Paz fez com que eu pudesse reconhecer o meu verdadeiro potencial. Eu não só aprendi a jamais desistir, como também a ter mais disciplina e coragem, que eu aplico no meu dia a dia. O ambiente familiar, os mentores e as várias oportunidades na Luta pela Paz fizeram com que eu crescesse rapidamente”

Iqra Ahmed, atendida pelo Suporte Social

Liderança Juvenil

Todos os anos, a Luta pela Paz recruta entre **8 e 15** jovens para participarem do Conselho Jovem. O Conselho Jovem atua como a “voz” dos membros da Luta pela Paz e ajuda a manter a equipe sempre informada sobre os pensamentos, opiniões e sugestões dadas por eles, de modo que quaisquer ajustes possam ser feitos. Dessa forma, esse grupo tem um papel fundamental para garantir que os projetos da Luta pela Paz reflitam as reais necessidades dos jovens beneficiados.

Além disso, os conselheiros participam das reuniões do Conselho Diretor, de equipe, e de outros encontros focados no desenvolvimento das estratégias da organização. Além disso, também recebem visitas de potenciais financiadores, atletas, autoridades e outros convidados de honra.

Como contrapartida por sua dedicação e trabalho, os membros do Conselho Jovem são treinados não apenas a desempenhar bem suas funções como conselheiros, mas também em muitas outras áreas de suas vidas. Em 2014, foram realizadas 30 reuniões do Conselho Jovem. 13 delas trataram de temas relacionados à liderança. Os tópicos discutidos incluíram: a história da Luta pela Paz e seus valores, habilidades de liderança, técnicas de apresentação, entre outras.

Entre os jovens que participaram da pesquisa anual da Luta pela Paz em 2014, destacamos os seguintes resultados:

- **100%** dos conselheiros acreditam que o Conselho Jovem faz uma diferença real na Luta pela Paz;
- **100%** dos conselheiros acreditam que conseguem desempenhar bem seus papéis;
- **100%** dos conselheiros ouvem mais os pontos de vistas de outras pessoas;
- **100%** dos conselheiros se sentem confortáveis para ajudar outros jovens;
- **86%** dos conselheiros se sentem melhor sobre si mesmos.

O que dizem os conselheiros

“Fazer parte da Academia mudou drasticamente a minha vida. Desde que comecei a frequentar as atividades eu consegui desenvolver uma série de habilidades, como comunicação, técnicas de apresentação e outras. Eu aprendi a ter mais confiança em mim

mesmo e a trabalhar em conjunto com outras pessoas. Ao me juntar ao Conselho, também pude participar de competições e ajudar o projeto, através de reuniões e eventos que participo. Hoje eu posso dizer que estou muito melhor posicionado na minha vida e sou capaz de aplicar tudo que eu aprendi aqui no meu dia-a-dia”

Guy-Marcel Bahintchie, Atletas da Paz (MMA) e membro do Conselho Jovem

Parceiros Locais

Newham Youth Offending Team, Newham Intensive Youth Intervention Team, Child and Adolescent Mental Health Services, Newham Probation Services, Newham Child and Family Consultation Service, Newham Specialist Substance Misuse Team, Newham Social Services, Newham Police (Firearms and Gangs), Newham Action Against Domestic Violence, Newham Council, The Safeguarding Children and Vulnerable Adults Team, DePaul UK, Newham Renewal Programme, East London Skills for Life, Hackney Migrant Centre, MyBank, Forest YMCA Supported Accommodation Walthamstow, Act for Change, St Giles Trust, IDEA UK, Tunmarsh Centre, Langdon School, Eastlea Community School, Education Links, Drew Primary School, Sarah Bonnell School, Rokeby School, Kingsford Community School, New Directions, The Royal Docks Community School, Lister Community School, YMCA, Sports Leaders UK, Pearson (EDI), Active IQ, Amateur Boxing Association, University of East London, Terrence Higgins Trust, Showforce, Gallowglass, Young London Working, Free2learn, Workplace, London City Airport, Elmfield Training, Crossrail, Sadler's Wells Theatre, WimX Tennis and Learning, Phoenix Protection Ltd, Alight Security, Smart Training, Morgan Stanley Recruitment, MiddletonMurray, Nacro, Street League, Saracens, Newham Clinical Commissioning Group, Talmud Bah Consulting, Westfield, Kaizen Partnership, KeepOut, Media Trust, Catalyst in Communities, Channel Project, Encompass Trust, HMP Thameside, HMP Feltham, Newham All Start Sports Academy.

Depoimento de parceiros locais

“A Luta pela Paz ajudou a Families First a trabalhar com um jovem com problemas psicológicos e que não estava conseguindo voltar a estudar. Ele e sua família sofriam com muita insegurança e incerteza e, por várias vezes, tivemos dificuldade de trabalhar com ele. A Luta pela Paz nos ajudou apoiando o nosso relacionamento com o jovem e sua família. A Luta pela Paz apresentou ao jovem as possibilidades que ele teria na Academia, o encorajou e acompanhou sua participação. Eu tenho certeza que ele não frequentaria as atividades se a Luta pela Paz não o apoiasse. O Jason também o ajudou a superar situações difíceis, como quando ele foi atacado e levou um soco — o ajudou a se recompor e o encaminhou até um centro público de atendimento ao jovem em situação de risco. Ele também fez um encaminhamento de um parente para o Newham's Triage (organização pública para crianças em risco). O jovem mantém um relacionamento ótimo com Jason; ele está sempre disposto a encontrá-lo”

Jennifer Singh – Families First

FIGHT FOR PEACE INTERNATIONAL

Programa Alumni Global

O Programa Alumni Global (GAP) é a forma da Luta pela Paz de alcançar cidades fora do eixo Rio-Londres. Em vez de abrir novas Academias da Luta pela Paz ao redor do mundo, o GAP forma parcerias com organizações comunitárias que são experientes em trabalhar com jovens afetados pela violência em suas cidades e auxilia a se desenvolverem para oferecer serviços baseados nos princípios e práticas da Luta pela Paz.

Ao final do ano de 2014, faziam parte do GAP um total de **103** organizações comunitárias de **24** países diferentes. Juntas, as organizações beneficiaram mais de **100.000** jovens ao redor do mundo, em comunidades afetadas pelo crime e pela violência.

Os programas de treinamento

O GAP é desenvolvido a partir de um pacote de 12 meses que engloba treinamento e consultoria, desenhado para transferir a metodologia da Luta pela Paz para as organizações comunitárias e apoiá-las para adaptar esse conhecimento de forma eficiente às suas realidades. As organizações selecionadas recebem:

- Cinco dias de treinamento intensivo nos princípios e práticas da Luta pela Paz, dentro da Academia do Rio de Janeiro ou de Londres;
- 12 meses de consultoria para apoiar as organizações na adaptação do modelo da Luta pela Paz e no desenvolvimento de suas capacidades organizacionais;
- Acesso às ferramentas da Luta pela Paz, que contém uma ampla gama de materiais sobre metodologias e modelos de trabalho;
- Afiliação à rede Fight for Peace Alumni, oferecendo oportunidades de aprendizado mútuo com outras organizações comunitárias participantes dessa rede mundial;
- Um perfil na página do GAP, o uso da marca Fight for Peace Alumni e das pesquisas e evidências da Luta pela Paz — para ajudar a construir credibilidade junto a apoiadores e financiadores.

Atualmente, existem três Programas de Treinamento Alumni da Luta pela Paz:

- O programa de treinamento internacional – Programa Alumni Global (GAP) – para

organizações comunitárias fora do Brasil e do Reino Unido, desenvolvido pelo Fight for Peace International e patrocinado pela IKEA Foundation e pela Comic Relief, com patrocínios originais do Canadian Department for Heritage, Laureus Sports for Good Foundation e UK Sport.

- O programa de treinamento nacional brasileiro – Rede Brasil – para organizações comunitárias brasileiras, desenvolvido pela Academia da Luta pela Paz do Rio de Janeiro e patrocinado pela Petrobras.
- O programa de treinamento nacional britânico – United Kingdom Alumni Programme (UKAP) – para organizações comunitárias da Inglaterra, Escócia e País de Gales, desenvolvido pela Academia da Luta pela Paz de Londres e patrocinado pela Comic Relief, The Paul Hamlyn Foundation e Monument Trust.

Os Alumni

O GAP é voltado para organizações bem estabelecidas, sustentáveis, com alta credibilidade local e que tem acesso aos jovens mais afetados pela violência. De modo geral, dois tipos de organizações comunitárias têm sido selecionadas: academias de boxe e artes marciais que querem trabalhar com jovens a partir do esporte e programas voltados para a juventude que querem incluir boxe e artes marciais para atrair jovens envolvidos com violência. Usualmente, a Fight for Peace International desenvolve os treinamentos do GAP tendo como base regiões amplas, como cidades ou países, de maneira a construir uma forte comunidade de organizações e de experiências práticas para que possam compartilhar recursos e colaborar umas com as outras. Desta forma, esta rede de organizações locais tem maior apelo junto a parceiros locais ou financiadores. Todas as organizações selecionadas para o GAP são referências em suas comunidades; o programa é desenhado para ajudá-las a aumentar seu impacto e a impulsionar seu crescimento.

Nossa visão para os Alumni

As organizações comunitárias que se tornam parte do Fight for Peace Alumni estão todas alinhadas e comprometidas com o uso de boxe e artes marciais como estratégias para redução da violência e do crime. A visão da Luta pela Paz para nossa comunidade Alumni é a de que esta se transforme em uma rede global de evidências de sucesso, que apresente uma voz uníssona advogando pelo uso de estratégias alternativas de prevenção da violência e do crime ao redor do mundo.

A comunidade de organizações do GAP

Global (2012)

Kivu Reintegration Centre – República Democrática do Congo
 Bright Generation Foundation – Gana
 Project Capoeira – Líbano
 Sure Start / Mifumi – Uganda
 Association for the Development and Empowerment of Women – Egito
 Boxeo VMT – Peru
 Community Based AIDS Programme – Uganda
 Social Work for Development – Nepal
 Nepal Breakdance Foundation – Nepal
 Skillshare International Botswana – Botswana
 Nari Uddug Kendra – Bangladesh
 Youth Info. Contact Centre – Afeganistão
 Young Achievement Sports for Dev. – Zimbábue
 Kolbe Foundation / Belize Central Prison – Belize
 Top Glove Boxing Club – Dominica
 Simson Gym – Suriname
 Empire Boxing Club – Bristol (Reino Unido)

EUA (2012/2013)

Keep It Real (Los Angeles, 2012)
 Ironworks (Filadélfia, 2012)
 Starrett City Boxing Club (Nova Iorque, 2013)
 Brotherhood Boxing Gym (Nova Iorque, 2013)
 Champs Boxing Club (Nova Iorque, 2013)
 Fight Back at the Mary Mitchell Centre (Nova Iorque, 2013)

Nairóbi, Quênia (2013)

Kilimanjaro Initiative
 Youth Without Walls
 Miss Koch Kenya
 Mathare North Boxing Club
 Umeme Sports Club and Consultants
 Usalama Reforms Forum
 Youth Reform Self Help Group
 Dallas Boys Self Help Group
 Kibera Sport for Development
 Sauti Kuu Foundation (Kogelo, Western Kenya)
 Ngunyumu Primary School (2012)

Johanesburgo, África do Sul (2013)

Sportstec
 Fight with Insight
 Ikageng
 Civic Contribution Concepts
 Gauteng Youth Crime Prevention Desk

Cidade do Cabo, África do Sul (2013)

Great Commission United
 Oasis
 Future Champs
 Safety Lab
 Lovelife
 Tepo Consulting
 Cape Flats YMCA
 Brotherhood of the Elite South Africa

Freetown, Serra Leoa (2014)

Africa Youth for Peace and Development
 Defence for Children International
 Foundation for Democratic Initiatives and Development
 We Yone Child Foundation
 West African Youth Network
 Youth Action International
 YMCA of Sierra Leone
 Youth Arise!

Irlanda do Norte (2014)

City of Belfast Boxing Academy (Belfast)
 Colin Glen Trust (Belfast)
 Monkstown Boxing Club (Belfast)
 Ashton Trust (Belfast)
 Northern Ireland Youth Forum (Belfast)
 Old Library Trust (Derry/Londonderry)
 Seaview Enterprises (Belfast)
 180 Degrees Training (Belfast)
 St Columbs Park House (Derry/Londonderry)
 The Dojo (Belfast)

Jamaica (2014)

Jamaica Boxing Board of Control
 Youth Upliftment Through Employment
 Breds Treasure Beach Foundation
 RISE Life Management
 Peace Management Initiative
 Joy Town
 Boys Town
 Capoeira Alafia
 Fletchers Land Benevolent Society

Jamaica Defence Force

Children First (2012)

S-Corner Clinic (2012)

Trinidad e Tobago (2014)

St James Police Youth Club
 Ryu Dan Dojo Empowerment Centre
 Kids In Need of Direction
 East Port of Spain Development Company
 Judo TT
 St Barb's Community Women in Action (2012)
 Golden Fist Boxing Club (2012)

Impacto em Nível Global

Em 2014, como resultado de sua participação no GAP, as organizações comunitárias envolvidas relataram as seguintes mudanças:

- **81%** das organizações adicionaram ou melhoraram as atividades de boxe e artes marciais;
- **81%** estão desenvolvendo habilidades de liderança com seus jovens;
- **78%** adicionaram ou melhoraram atividades educacionais;
- **73%** estão ajudando os jovens a acessarem empregos;
- **41%** estão oferecendo serviços de suporte social.

Eles relatam também terem melhorado suas estruturas e sustentabilidade, baseado-se no modelo organizacional da Luta pela Paz:

- **70%** estão desenvolvendo um trabalho mais holístico junto aos seus jovens;
- **63%** estão trabalhando em rede com outros Alumni para compartilhar recursos e habilidades, aumentando o impacto;
- **40%** reforçaram sua marca e sua identidade visual ou melhoraram sua infraestrutura;
- **40%** das organizações melhoraram seus sistemas de monitoramento e avaliação.

A Luta pela Paz ajudou organizações no Brasil, em Nova Iorque, em Johannesburgo e na Cidade do Cabo a conseguirem financiamento. Como consequência disso, os seguintes avanços foram verificados na ampliação do acesso à serviços para jovens nas comunidades afetadas pelo crime e pela violência:

- **70%** das organizações comunitárias estão trabalhando com mais jovens do que antes de fazerem parte do GAP;
- **70%** das organizações comunitárias estão trabalhando com outros tipos de público-alvo, em particular com jovens mais difíceis de serem acessados.

O Fight for Peace International avalia o impacto das mudanças na vida dos jovens apoiados por estas organizações através de questionários fornecidos a 10% delas. Como resultado de terem acesso à novos serviços (ou melhorias nos já existentes) das organizações comunitárias, os jovens questionados responderam:

Em Nairóbi:

- **98%** disseram se sentirem mais positivos sobre o futuro, mais autoconfiantes e capazes de alcançarem seus objetivos;
- Mais de **90%** disseram que seu relacionamento com os outros melhorou, além de terem melhores habilidades de comunicação;
- **89%** disseram estar menos propensos a carregar uma arma;
- **80%** disseram estar menos propensos a ingressar em uma gangue.

Em Lima:

- **98%** se sentem mais motivados e positivos sobre o próprio futuro;
- **95%** se sentem mais felizes com suas vidas;
- **93%** se sentem mais confiantes;
- **80%** respeitam mais os outros.

Em Nova Iorque:

- Mais de **80%** se sentem mais motivados;
- **70%** se sentem melhores sobre si mesmos e mais autoconfiantes;
- Mais de **60%** disseram que seu relacionamento com os outros melhorou, além de terem melhores habilidades de comunicação.

Em Bristol:

- **98%** se sentem mais em forma e melhores sobre si mesmos;

- **89%** dos jovens em risco de evadirem da escola resolveram permanecer estudando depois da intervenção da organização (Empire Fighting Chance);
- **78%** dos jovens que tinham comportamentos antissociais ou criminosos deixaram tais práticas de lado.

Impacto nas cidades ou regiões

Nairóbi: as organizações completaram os 12 meses de apoio do GAP em junho de 2014. Em agosto, a equipe do Fight for Peace International conduziu uma avaliação das organizações comunitárias participantes. As 10 participantes de Nairóbi demonstraram melhorias significativas em seus projetos, baseados na metodologia dos Cinco Pilares da Luta pela Paz:

- Todas as **10** organizações treinadas estão desenvolvendo atividades de boxe e artes marciais, combinadas com desenvolvimento pessoal (sete organizações introduziram estas atividades do zero, enquanto três delas ampliaram/melhoraram as ofertas já existentes);
- Todas as **10** organizações possuem projetos de incentivo à liderança juvenil, enquanto oito delas estabeleceram conselhos jovens;
- Todas as **10** organizações oferecem serviços de suporte social para jovens, através de sessões de desenvolvimento pessoal, encaminhamentos, mentoria e aconselhamento;
- Todas as **10** organizações oferecerem apoio educacional para os jovens — sendo três destes apoios completamente novos para as organizações e sete integrados às atividades de boxe e artes marciais;
- **Oito** organizações estão apoiando os jovens no processo de inserção ao mercado de trabalho ou a trabalharem como autônomos — sendo dois destes projetos totalmente novos e seis integrados às atividades de boxe e artes marciais.

Todas as **dez** organizações de Nairóbi demonstraram melhorias tangíveis em suas capacidades organizacionais:

- **Todas** estão desenvolvendo abordagens holísticas para apoiar os jovens, oferecendo uma ampla gama de suporte para responder às diferentes demandas de suas comunidades;
- **Todas** elas também melhoraram suas práticas de monitoramento e avaliação;
- **Oito** das organizações melhoraram suas marcas ou instalações físicas;
- **Seis** das organizações melhoraram suas abordagens quanto ao relacionamento com a comunidade;

- **Três** das organizações desenvolveram e articularam valores para guiar o comportamento da equipe e dos jovens (as outras sete já tinham seus valores estabelecidos).

86 jovens de quatro organizações comunitárias de Nairóbi responderam aos questionários baseados na Teoria da Mudança da Luta pela Paz. Desde que passaram a ter acesso aos novos/melhorados programas e atividades destas organizações, eles relataram:

- Mudanças em como eles veem a si mesmos: **99%** se sentem mais confiantes; **95%** se sentem melhores consigo mesmos; e **98%** dizem estar mais em forma.
- Mudanças em como eles se relacionam com os outros: **97%** dizem que respeitam mais os outros; **95%** dizem que cooperam mais com os outros; **93%** dizem que aceitam mais as pessoas que são diferentes deles; **89%** dizem que os outros passaram a lhes respeitar mais; e **87%** dizem que os outros passaram a lhes ouvir melhor.
- Mudanças em suas perspectivas de futuro: **99%** se dizem mais positivos sobre o futuro; **99%** acreditam que conseguem alcançar seus objetivos; e **94%** se sentem mais motivados.
- Mudanças em seu envolvimento com crime e violência: **92%** se dizem menos propensos a se envolverem em brigas; e **74%** dizem que pararam de se envolver em confusão nas ruas.
- Entre os participantes que relatavam estar em risco de se envolver com gangues ou crime: **90%** disseram que estão menos propensos a carregarem uma arma; **84%** disseram que estão menos propensos a cometerem um crime; e **79%** disseram que estão menos propensos a se envolverem em uma gangue.

Johanesburgo: as organizações completaram os 12 meses de apoio do GAP em agosto de 2014. Uma análise deste grupo mostrou um nível de colaboração entre os participantes menor do que o verificado em outros grupos do GAP, mas houve avanços significativos do ponto de vista individual. Alguns dos destaques incluem a criação de um espaço de boxe, desenvolvimento pessoal e atendimento aos jovens que pode ser usado por diferentes comunidades (alcançando mais de 300 jovens que anteriormente não recebiam nenhum apoio) e um novo projeto em conjunto com escolas — que oferece apoio para jovens da comunidade Soweto terem acesso a empregos. Por intermédio do Fight for Peace Internacional, muitas organizações do grupo de Johanesburgo participaram do Beyond Sport Global Summit, que aconteceu em outubro.

Nova Iorque: as organizações completaram os 12 meses de apoio do GAP em novembro de 2014. Nossos quatro parceiros de Nova Iorque já utilizavam boxe e artes marciais quando ingressaram no GAP. Portanto, o apoio se centrou em desenvolver serviços de apoio aos jovens ao redor da estrutura de atividades esportivas já existentes. A marca LUTA doou a cada organização 5 mil dólares para que elas pudessem pôr em prática os planos feitos a partir da consultoria do GAP. Alguns resultados incluem: novas estruturas de liderança juvenil que dão mais espaço para os jovens influenciarem o desenvolvimento dos projetos; novas atividades de desenvolvimento pessoal; e um novo programa de boxe e cidadania feito em

parceria com escolas.

Freetown: as organizações iniciaram os 12 meses de apoio do GAP em março de 2014. Em maio, dois meses depois de as organizações terem sido treinadas no Rio de Janeiro, a epidemia de ebola no oeste africano atingiu Serra Leoa. Este fato trouxe consequências dramáticas para as organizações comunitárias treinadas: eventos esportivos foram banidos e quarentenas em larga escala restringiram a movimentação de nossos parceiros. Como projetos de campo, cada organização teve que mudar sua atuação para responder à crise do Ebola, desenvolvendo atividades de educação preventiva, mobilização social e rastreamento de infecções. Em resposta, a equipe do Fight for Peace International deu ênfase a apoiar as organizações comunitárias a responderem à crise, ajudando-os a desenvolver programas educacionais e coescrevendo propostas de financiamento. O grupo de Freetown continua apoiando suas comunidades neste momento difícil e a equipe do Fight for Peace International permanece solidária no desenrolar desta situação.

Cidade do Cabo: as organizações completaram os 12 meses de apoio do GAP em novembro de 2014. Apesar do cenário de financiamento ultramente escasso na cidade, várias organizações lançaram novos projetos baseados na metodologia da Luta pela Paz. Além disso, elas têm se encontrando e se comunicando regularmente. Em novembro, Chris Shimwell, da organização Hard Knocks (UKAP), visitou a Cidade do Cabo como voluntário para ensinar aos treinadores das organizações comunitárias locais como planejar e desenvolver aulas de boxe e artes marciais para iniciantes. Em setembro, com financiamento do BT Supporters Club, a Fight for Peace International recrutou a Tepo Consulting para oferecer dois anos adicionais de apoio local em desenvolvimento organizacional e captação de recursos, visando a sustentabilidade dos projetos a longo prazo.

Irlanda do Norte: as organizações iniciaram os 12 meses de apoio do GAP em julho de 2014. Apesar das organizações estarem apenas na metade do apoio oferecido pelo GAP, já há exemplos de projetos lançados e iniciativas de colaboração. Em Derry/Londonderry e Belfast, membros do GAP que são especialistas em boxe e artes marciais estão fazendo parcerias com especialistas em desenvolvimento juvenil. Juntos, oferecem um programa de boxe e artes marciais combinados com desenvolvimento pessoal em várias comunidades. Outros projetos pilotos estão sendo lançados e a equipe do Fight for Peace International acredita no potencial de desenvolvimento de suas atividades em 2015.

Jamaica: as organizações iniciaram os 12 meses de apoio do GAP em outubro de 2014. O grupo rapidamente se transformou em uma poderosa rede local. Eles se apoiam mutuamente para desenvolver projetos baseados na metodologia da Luta pela Paz. Este grupo difere um pouco dos demais por sua diversidade. Além de organizações focadas em esportes e juventude, o grupo também conta com a participação do Jamaica Boxing Board of Control, das Forças Armadas da Jamaica e da Youth Upliftment Through Employment (YUTE) — especialista em empregabilidade para jovens, patrocinado pelo setor privado. Todos têm trabalhado juntos para desenvolver serviços holísticos de alta qualidade para os jovens.

Trinidad: as organizações iniciaram os 12 meses de apoio do GAP em novembro de 2014. O governo de Trinidad e Tobago contratou a Luta pela Paz, através do seu Programa de Segurança Cidadã, para desenvolver o treinamento. Cinco organizações comunitárias receberam um treinamento inicial em Port of Spain, em novembro. Todas foram ao Rio de Janeiro para os cinco dias de treinamento em março de 2015. Além do pacote de apoio tradicional do Global Alumni, as organizações também recebem apoio para captar fundos junto ao governo de Trinidad para implementar os projetos baseados na metodologia da Luta pela Paz.

Impacto em nível organizacional

The Dojo e Northern Ireland Youth Forum, em Belfast (Irlanda do Norte), uniram forças para criar um programa de MMA para jovens, combinando esporte com desenvolvimento pessoal e eventos intercomunitários.

Champs Boxing Club, em Nova Iorque, lançou um projeto de desenvolvimento pessoal chamado “Life Series”, que oferece cidadania através de atividades no ringue.

Sportstec, em Johannesburg, articulou novos valores, nova visão organizacional e desenhou um programa holístico chamado “Freeplay” — que utiliza esporte como uma plataforma para atividades integradas de desenvolvimento pessoal, liderança e oportunidades de emprego para jovens.

Kilimanjaro Initiative, em Nairóbi, estabeleceu o “Trinity Boxing Club”, que combina treinamento de alta qualidade de boxe com aulas de cidadania. Apesar de ser um clube novo, a frequência nas atividades é muito alta e o clube já participou de quatro competições.

The Fight Back Jiu Jitsu Academy at the Mary Mitchel Centre, em Nova York, introduziu o Conselho Jovem e melhorou significativamente sua capacidade em monitoramento e avaliação.

Sauti Kuu Foundation (SKF), em Kogelo (Quênia Ocidental), iniciou um novo projeto de boxe e o integrou ao pilar já existente de desenvolvimento juvenil. Os boxeadores agora participam de sessões de mentoria, desenvolvimento pessoal e recebem apoio para frequentar a escola. Além disso, participam de atividades para geração de renda e fazem parte do programa de agricultura da SKF.

Fight with Insight, em Johannesburg, lançou um novo projeto de acesso livre que oferece boxe, desenvolvimento pessoal e mentoria para mais de 300 jovens que antes não recebiam qualquer tipo de apoio.

Youth Without Walls, em Nairóbi, expandiu suas atividades de boxe, empreendedorismo e apoio educacional, além de melhorar suas áreas de comunicação, captação de recursos e gestão. 21 jovens estão matriculados em um programa de tutoria em contra turno escolar,

30 jovens estão recebendo mentoria de voluntários, e Benedeta Mbenka – que coordena a organização – foi selecionado para participar da escalada Kilimanjaro Initiative Young Leaders, em fevereiro de 2015.

The Old Library Trust and St Columb’s Park House, em Derry/Londonderry, contrataram a Strike Academy, coordenada pelo campeão mundial de kickboxing Daniel Quigley, para desenvolver um projeto intercomunitário de artes marciais.

We Yone Child Foundation, em Freetown, desenvolveu projetos de educação preventiva para o ebola em 17 comunidades afetadas pelo vírus. Eles criaram uma rede de 10 organizações comunitárias, treinaram suas equipes como agentes de prevenção em saúde e, durante um período de três semanas, ofereceram treinamento em prevenção para mais de 350 moradores por dia.

Usalama Reforms Forum, em Nairóbi, introduziu equipes de caratê e taekwondo em cinco escolas, envolvendo cerca de 320 jovens. A equipe conseguiu melhorar o comprometimento deles na escola, a frequência e os resultados. Além disso, alguns jovens que haviam saído da escola voltaram a estudar.

Oasis, na Cidade do Cabo, somou forças com o Golden Stars Boxing Club para oferecer aos jovens de Capricorn atividades de desenvolvimento pessoal durante os treinos.

Great Commission United, na Cidade do Cabo, capacitou seis jovens líderes para serem treinadores de boxe e mentores e lançou um programa de boxe no contra turno escolar (o primeiro na comunidade de Heideveld), oferecendo apoio para crianças e jovens.

Empire Boxing Club, em Bristol, conseguiu uma nova instalação física e continuou a desenvolver seus projetos de boxe e educação. Atualmente, eles oferecem um dos maiores projetos de boxe em escolas. Eles tiveram seu trabalho reconhecido com a conquista do prêmio da Sport and Recreation Alliance.

Colin Glen Trust, Monkstown Boxing Club e The Dojo se uniram para criar um novo projeto de boxe e artes marciais combinados com desenvolvimento pessoal para jovens em East Belfast.

Dallas Boxing Club, em Nairóbi, introduziu o kung fu e já conta com 50 novos jovens. Estudantes de psicologia da Universidade de Nairóbi e membros da Kituo Cha Sharia oferecem voluntariamente aulas de desenvolvimento pessoal, apoio psicossocial e assistência jurídica. Eles também conseguiram formalizar e digitalizar sua contabilidade, ampliando sua capacidade de receber investimentos.

Manobox, em Nairóbi, expandiu o número de jovens, introduziu um Conselho Jovem e lançou uma nova marca. Todos os membros da organização agora recebem aulas de desenvolvimento pessoal através de uma parceria e 70% deles recebem treinamento em informática.

Rede Brasil

O projeto Rede Brasil – programa de treinamento brasileiro – teve início em 2014, com o objetivo de treinar organizações brasileiras na metodologia da Luta pela Paz, além de auxiliá-las na adaptação do modelo aprendido às suas realidades e no desenvolvimento organizacional. O projeto conta com uma semana de treinamento intensivo na Academia do Rio de Janeiro e um período de consultoria de 12 meses.

Sete organizações de seis estados brasileiros atualmente fazem parte do projeto Rede Brasil, são elas:

- Grupo Educação e Desenvolvimento Apoio ao Menor (Gedam) – Belo Horizonte
- Parque Alegria da Criança (PAC) – Caucaia
- Projeto do Bem-Estar Comunitário (Pbec) – Fortaleza
- Instituto Fatumbi – Salvador
- Grupo Cultural Arte Consciente – Salvador
- Espaço Progredir – Nova Iguaçu
- Oficina Escola de Lutheria da Amazônia (Oela) – Manaus

Todas estas organizações foram selecionadas por estarem em cidades que apresentaram um dos maiores índices de violência no país.

A partir da sua participação no projeto, as organizações já conseguiram alcançar os seguintes resultados (até 2014):

Gedam deu início a um projeto integrando boxe e artes marciais com aulas de desenvolvimento pessoal. Também fundaram um Conselho Jovem, ampliaram sua capacidade em monitoramento e avaliação, e conseguiram arrecadar fundos para ampliar a compra de materiais esportivos para os treinos.

PAC deu início a um novo esporte (taekwondo), estabeleceu um conselho jovem, desenvolveu seu pilar Empregabilidade e melhorou sua capacidade em monitoramento e avaliação. Também começaram a integrar aulas de desenvolvimento pessoal com os treinos esportivos.

Pbec estabeleceu um conselho jovem e conquistou financiamento através de um edital da Petrobras para dar início às atividades de boxe, muay thai e jiu jitsu.

Instituto Fatumbi estabeleceu um conselho jovem e melhorou suas atividades de empregabilidade.

Grupo Cultural Arte Consciente melhorou significativamente sua estrutura organizacional e começou a desenvolver uma estratégia de monitoramento e avaliação.

Espaço Progredir desenvolveu sua capacidade de monitoramento e avaliação e também suas habilidades de captação de recursos (propostas para editais). Conseguiram apoio do Rotary Internacional para dar início às atividades de boxe em conjunto com aulas de desenvolvimento pessoal, além de planejarem criar um conselho jovem.

Oela passou a oferecer aulas de judô, como uma nova modalidade em seu Centro de Referência Esportiva, e estabeleceu um conselho jovem.

UK Alumni Programme

O programa de treinamento britânico (United Kingdom Alumni Programme – UK AP) teve início em 2014. Ao longo de três anos, a Academia da Luta pela Paz de Londres vai oferecer à 22 organizações comunitárias do Reino Unido um pacote de treinamento de 12 meses na metodologia da Luta pela Paz, apoio para adaptarem os aprendizados às suas realidades locais e para reforçar o desenvolvimento organizacional. As cidades foram escolhidas baseadas numa pesquisa feita pela consultoria da PwC, que mapeou os locais com maiores índices de criminalidade juvenil e de incidência de jovens que nem estudam e nem trabalham (nem-nem).

As organizações treinadas em 2014 foram:

- Pat Benson Boxing Academy – Birmingham
- Berkshire Youth – Berkshire
- Reading Amateur Boxing Club – Reading
- Child UK – Hertfordshire
- Anfield Boxing Club – Liverpool
- Team Mushin – Liverpool
- Tamworth Boxing Club – Tamworth
- Achievement Through Football – Southend
- Oldham Boxing Club and Personal Development Centre – Oldham
- Bulldogs Boxing Club and Community Development Foundation – Port Talbot

O grupo do Reino Unido tem uma série de organizações de boxe e artes marciais trabalhando em conjunto com a Academia de Londres para introduzir serviços formais de suporte juvenil. Dessa forma, uma forte rede de organizações que pensam da mesma forma está sendo estabelecida, podendo, no futuro se apoiar mutuamente e compartilhar oportunidades para que seus projetos se desenvolvam. Quatro organizações deram início ao treinamento em maio de 2014, e desde que começaram a trabalhar com a Academia de Londres:

Pat Benson Boxing Academy desenvolveu um Conselho Jovem e um programa de liderança juvenil, introduziu um novo projeto de boxe e artes marciais combinados com desenvolvimento pessoal e também criou um grupo de reforço escolar. Também conquistou financiamento para trabalhar com 30 jovens em situação de vulnerabilidade, encaminhados pela polícia e por parceiros estratégicos locais como o Youth Offending Team.

Berkshire Youth desenvolveu um novo projeto combinando boxe e artes marciais, desenvolvimento pessoal e mentoria, além de introduzirem um novo projeto educacional. Além disso, desenvolveu sua própria Teoria da Mudança para ajudar a consolidar o trabalho e conquistou recursos para ampliar suas atividades de boxe e artes marciais.

Reading Amateus Boxing Club desenvolveu um Conselho Jovem, um novo programa de liderança juvenil e deu início a um projeto de voluntariado com universitários locais que dão apoio nas lições de casa dos jovens. Também desenvolveu sua própria teoria da mudança e conquistou novas fontes de financiamento.

Child UK introduziu um novo programa de boxe e artes marciais integrado com desenvolvimento pessoal e mentoria. Através destas novas atividades, ampliou o número de jovens que foram encaminhados à organização pela polícia. Do ponto de vista organizacional, está trabalhando com a equipe da Academia de Londres para desenvolver e implementar seus valores.

Mais seis organizações ingressaram no projeto em novembro. Portanto, ainda é cedo para reportar alguns avanços. São elas:

- Anfield Boxing Club
- Team Mushin
- Tamworth Boxing Club
- Achievement Through Football
- Oldham Boxing Club and Personal Development Centre
- Bulldogs Boxing Club and Community Development Foundation

Planos para 2015

O Fight for Peace International continuará desenvolvendo treinamentos do Global Alumni Programme. O apoio às organizações de Trinidad, Jamaica e Irlanda do Norte será concluído. Também iniciaremos o trabalho com novas organizações da Colômbia e do México em abril – e estes serão nossos primeiros treinamentos em espanhol.

Mais 12 organizações comunitárias da Inglaterra, Escócia e do País de Gales serão selecionadas e apoiadas pelo UK AP. Também há planos de criar uma rede no Reino Unido com todas as organizações participantes do programa de treinamento britânico para que elas possam se apoiar mutuamente em seus processos de desenvolvimento e, quando possível, somem forças para atrair mais apoiadores para suas causas.

O projeto Rede Brasil é um piloto, apoiado pela Petrobras, que termina em julho de 2015. Sete organizações ao redor do país foram treinadas como parte do projeto em 2014. Em função dos resultados positivos obtidos até o momento, o objetivo é dar continuidade ao projeto e treinar mais 15 organizações.

Novos projetos estão sendo planejados para dar continuidade do Global Alumni Programme. Eles servirão para ampliar o alcance da metodologia da Luta pela Paz para além do Rio de Janeiro e de Londres. A Luta pela Paz espera poder continuar a desenvolver o GAP para além da atual provisão financeira, através de outros parceiros, mas também criar novos projetos com base nas experiências do GAP.

Novas formas de apoiar os Alumni que já participaram do GAP também serão desenvolvidas. Atualmente, existem mais de cem membros, o que é uma fonte muito rica de recursos para todos os envolvidos. A equipe do Fight for Peace International irá trabalhar para ampliar o alcance da rede de modo a ajudar as organizações já treinadas a conquistarem recursos e sustentarem seus projetos à longo prazo.

A Luta pela Paz na Mídia

Ao longo do ano de 2014, a Luta pela Paz foi assunto em sites, revistas, jornais, programas de televisão e nas mídias sociais. Alguns dos destaques de 2014 são:

Janeiro

- The Metro – Fighting for change: Why boxing Olympian Nicola Adams is challenging child poverty
- Sport Relief – Boxer Nicola Adams visits South African project fighting to change young lives

Fevereiro

- Globo Esporte – Bike do bem na Copa

Abril

- Jornal O Globo – Ministro de Finanças do Reino Unido visita ONG no Complexo da Maré
- Yahoo Brasil – Ministro do Reino Unido visita ONG no Complexo da Maré
- Jornal Extra – Ministro do Reino Unido visita ONG no Complexo da Maré
- The Telegraph – George Osborne outlines export lending plan on Brazil trip
- CTI TV Taiwan – Luta pela Paz
- World Boxing News – Fight for Peace handed UK Government funding

Mai

- Comic Relief – Fight for Peace
- Around the Rings – Fight for Peace launches UK Alumni Programme (UK AP)
- Sixty Minutes – Rio Bravo – Fight for Peace

Junho

- AskMen – Fight for Peace: How one Brit used boxing to help change a violent Brazilian favela
- L'actu – Ados dans une favela: Comment échapper à la violence?

Julho

- The Guardian Sustainable Business – A fighting chance: The social enterprise leaving a legacy of hope to Rio's youth
- Fightland – A Cameroonian boxer in Rio

- O Dia – Fé, rock e favela na veia

Outubro

- TV Cultura – Crianças Invisíveis
- BBC Sport – Boris Johnson steps in to the ring
- The Newham Recorder – Boris Johnson steps in to the ring for North Woolwich boxing academy visit
- Mail Online – He's a political heavyweight! Boris shows off his boxing skills during visit to London gym (and could he start a new trend fighting in a shirt and tie)

Novembro

- Boxing News – Outside the Ring: Luke Dowdney
- The Evening Standard – Team GB coaches to add punch in crime-hit favela
- Sportconnect – BOA Confirm as Charity Partner for Rio 2016
- Beyond Sport – Reebok partner with community heavyweights Fight for Peace and acquire LUTA Sportswear
- Sport Industry Group – Reebok International acquires LUTA
- Sports Insight – Reebok acquires LUTA for an undisclosed sum
- Reebok – Reebok Acquires Luta Sportswear and Announces Long-Term Partnership with Boxing and Martial Arts NGO Fight for Peace

Dezembro

- UFC – Reebok, UFC Announce Landmark Apparel Deal
- The Drum – Reebok enters into long-term partnership with UFC
- YAHOO Finance – Reebok steps into the Octagon

- Muscle & Fitness – UFC and Reebok enter the Octagon
- The Scotsman – Edinburgh Uni honorary degree for boxing pioneer
- Bol Noticias – ONG brasileira que ensina boxe na Maré é premiada em Londres
- O Povo Online – ONG brasileira que ensina boxe na Maré é premiada

Menções Importantes à Luta pela Paz

“Eu já conhecia o incrível trabalho desenvolvido pela Luta pela Paz na Academia de Londres e é incrível poder ver pessoalmente o trabalho que está sendo feito pelo Luke e por sua equipe extremamente dedicada aqui do Rio de Janeiro. Projetos como a Luta pela Paz são extremamente recompensadores e nos demonstram como esporte e educação podem ser usados como uma ferramenta vital de apoio aos jovens durante momentos difíceis, dando-lhes mais oportunidades do que antes eles podiam acessar. Eu espero poder continuar vendo a Luta pela Paz mudando vidas no Brasil, no Reino Unido e ao redor do mundo”

George Osborne, Ministro do Tesouro Britânico

“Esta organização sensacional está afastando a juventude do crime e lhes dando habilidades vitais e treinamento, ao combinar boxe e artes marciais com educação e desenvolvimento pessoal. Eu espero que a Luta pela Paz continue esse incrível trabalho e permanença dando um novo propósito para a vida de mais e mais jovens londrinos”

Boris Johnson, Prefeito de Londres

“Nós já havíamos ouvido muitas coisas sobre a Luta pela Paz, mas você não consegue realmente compreendê-la até vir aqui e ver com seus próprios olhos. O fato de que a Luta pela Paz aproveita o primeiro passo do envolvimento dos jovens no boxe e nas artes marciais para inseri-los em um processo mais amplo de aquisição de habilidades para a vida e para o trabalho é realmente impressionante. Este componente 360° é algo que eu realmente gosto, que me impressionou, e estou muito empolgado em me envolver com este trabalho”

Lorenzo Fertitta, CEO e coproprietário do Ultimate Fighting Championship (UFC)

“Estamos honrados de estabelecer essa parceria com a Luta pela Paz e incluir a Marca LUTA no nosso portfólio de produtos esportivos. O trabalho que Luke e sua equipe desenvolveram ao longo dos anos para ajudar jovens que crescem com tamanhas dificuldades, cercados

pelos drogas e pela violência, é impressionante! É algo que estamos ansiosos de podermos apoiar e expandir para que juntos possamos dar apoio a ainda mais jovens em situação de risco”

Matt O’Toole, Presidente da Reebok

VISITAS E EVENTOS SOCIAIS

Em 2014, a Luta pela Paz recebeu uma série de visitantes nas Academias do Rio de Janeiro e de Londres. Alguns dos destaques seguem abaixo:

Visitas e Eventos Sociais na Academia do Rio de Janeiro

2014

Março

Trinta diretores da empresa Électricité de France (EDF) visitaram a Academia do Rio de Janeiro. O grupo estava participando do evento “The Advanced Program in Energy Management”, desenvolvido em parceria com a Fundação Getúlio Vargas.

Abril

O ministro do Tesouro Britânico, George Osborne, visitou a Academia do Rio de Janeiro, demonstrando seu comprometimento de longo prazo em apoiar a Luta pela Paz, tanto no Reino Unido quanto no Brasil.

O primeiro treinamento do projeto Rede Brasil foi realizado na Academia do Rio de Janeiro, com organizações de Fortaleza e de Belo Horizonte.

O Conselho Jovem de 2014 foi eleito na Academia

Luke Dowdney participou do Global Child Forum, em Estocolmo, Suécia.

Mai

A primeira Feira de Empregabilidade foi realizada na Academia do Rio de Janeiro, atraindo mais de 300 pessoas.

Primeiro evento esportivo comunitário do ano foi realizado na comunidade Baixa do Sapateiro, com apresentações de jiu jitsu, taekwondo, judô e luta livre.

O Conselho Jovem organizou um debate para marcar os cinquenta anos desde a instauração da ditadura militar no país e discutir a militarização das favelas.

Quarenta atletas de muay thai participaram do primeiro evento de graduação da modalidade na Academia do Rio de Janeiro.

Junho

Bill Morris, Conselheiro do Comitê Olímpico Internacional (COI), visitou a Academia do Rio de Janeiro, demonstrando o apoio da organização após a Luta pela Paz receber o prêmio Sport for All do COI.

Julho

Filantropo e fundador da Mohamed S. Farsi Foundation, Hani Farsi, visitou a Academia do Rio de Janeiro. Hani quis saber mais sobre os problemas enfrentados pelos jovens que moram nas favelas da cidade, como parte de sua visita ao Brasil por ocasião da Copa do Mundo de Futebol.

O sétimo treinamento do Programa Alumni Global foi realizado com organizações da Irlanda do Norte.

Agosto

O projeto Maré Unida foi nomeado para o prêmio Beyond Sport 2014.

Marlova Jovchelovitch Noletto, diretora da Unesco no Brasil, juntamente com Rosana Sperandio Pereira e Ana Teresa, também da Unesco, visitou a Academia do Rio de Janeiro.

O CEO e coproprietário do Ultimate Fighting Championship (UFC), Lorenzo Fertitta, visitou a Academia do Rio de Janeiro na companhia de Lawrence Epstein (vice-presidente Executivo do UFC), Grace Tourinho (CEO do UFC Brasil) e Patrick Lewis (também do UFC).

Luke Dowdney participou do fórum World Youth Forum on Sport, Culture and Peace em Nanquim, na China.

Setembro

Evento de boxe foi realizado na comunidade Rubens Vaz, na Maré, Rio de Janeiro.

Estudantes do projeto Novos Caminhos compareceram a um concerto da Orquestra Sinfônica de Lucerne, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Outubro

A Academia recebeu a visita de Thomas Abt, pesquisador Senior Convidado da Harvard Kennedy School of Government, e ex-secretário de Segurança Pública de Nova Iorque.

Jovana Carapic, pesquisadora da NORRAG (Network for International Policies and Cooperation in Education and Training) visitou a Academia do Rio de Janeiro para aprender mais sobre o projeto educacional Novos Caminhos.

19 alunos se formaram no projeto Novos Caminhos.

Novembro

A Associação Olímpica Britânica (BOA) escolheu a Luta pela Paz como parceira oficial para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Realizado o segundo evento esportivo comunitário do ano na comunidade Marcílio Dias, Maré, com a primeira participação dos alunos de caratê – novo esporte da Academia.

A Reebok International anunciou a compra da marca LUTA e uma parceria de longo prazo com a Luta pela Paz.

Luke Dowdney participou da conferência Together for Action, na Guatemala.

Dezembro

Reebok anunciou parceria com o Ultimate Fighting Championship (UFC), a organização mais importante de artes marciais mistas do mundo. Através deste acordo de longo prazo, a Reebok se torna a marca oficial dos uniformes do UFC. Além de beneficiar os atletas e fãs, a aliança entre Reebok e UFC vai apoiar a Luta pela Paz através do repasse direto de uma porcentagem das vendas Reebok/UFC para o trabalho da organização.

Fabrizio Werdum, lutador de MMA, visitou a Academia do Rio de Janeiro. Fabrizio é o atual campeão dos pesos-pesados do UFC. Ele visitou a Academia do Rio de Janeiro como parte da nova parceria entre a Reebok e o UFC.

Luke Dowdneey recebeu o prêmio Star Impact Award for Education para América Latina e Caribe. A cerimônia, organizada pela Stars Foundation, foi realizada no Kensington Palace, em Londres. O prêmio foi entregue a Luke Dowdneey pelas mãos do ex-presidente Bill Clinton, em reconhecimento ao trabalho feito pela Luta pela Paz na Academia do Rio de Janeiro.

Um número significativo de jovens da Academia do Rio de Janeiro terminou o ano participando de exames de graduação do taekwondo, jiu jitsu, judô e luta livre.

Visitas e Eventos Sociais na Academia de Londres

Fevereiro

Realizado evento de MMA e muay thai na Academia de Londres. 14 atletas competiram: dois no MMA, dois no jiu jitsu e mais dez no muay thai.

Março

Evento oficial de boxe foi realizado na Academia de Londres – quatro pugilistas da Academia competiram.

Abril

Jovens e membros da equipe da Academia de Londres visitaram os escritórios do Forward Group, em Camdem, para lançar a parceria “Charity of the Year”.

Maiο

Sérgio Prata, mentor da Academia de Londres, recebeu o prêmio Jack Petchey Leader Award por seu trabalho e dedicação no apoio aos jovens da Luta pela Paz.

O primeiro grupo de organizações do programa de treinamento britânico (UK AP) participou de uma semana de atividades intensivas na Academia de Londres. Quatro organizações participaram desta etapa.

Junho

O boxeador britânico aposentado (categoria pesos-médios) Michael Watson MBE visitou a

Academia de Londres para entregar uma doação da Sport Relief.

O atleta Haris Najeeb venceu o campeonato de boxe Haringey Box Cup, em sua categoria.

Julho

A Academia de Londres premiou seus jovens por suas contribuições memoráveis e bons resultados em mais uma edição da Cerimônia Anual de Premiação.

Agosto

Vinte empregados da BT visitaram a academia de Londres para saber mais sobre a Luta pela Paz. Em seguida foi anunciado que a organização receberia um financiamento do The BT Supporters Club.

Outubro

Jovens e membros da equipe da Academia de Londres ofereceram aulas introdutórias em boxe e muay thai num evento comunitário no Royal Victoria Gardens.

A Academia de Londres realizou a sua primeira Feira de Empregabilidade com dez organizações parceiras oferecendo atendimento em orientação vocacional, treinamento e oportunidades de emprego.

Jovens e membros da equipe da organização Pat Benson Boxing Academy – participante do UK AP – visitaram a academia para um dia adicional de treinamento.

Boris Johnson, prefeito de Londres, visitou a Academia da Luta pela Paz e se encontrou com membros do Conselho Jovem e com o conselheiro diretor, Dominic Raab.

Novembro

A parceria entre a Reebok International, a Marca LUTA e a Luta pela Paz foi anunciada em evento de lançamento da Academia de Londres.

Dezembro

A Academia de Londres organizou mais um evento oficial de boxe – três boxeadores da academia competiram.

PATROCINADORES E APOIADORES

Rio de Janeiro – Patrocinadores

IKEA

Laureus Sport for Good Foundation

Save the Children

EMpower - The Emerging Markets Foundation

Petrobras

Trafigura

Embaixada da Austrália

TV Globo

Comitê Olímpico Brasileiro (COB)

Instituto Arredondar

Além de diversas contribuições de doares anônimos.

Rio de Janeiro – Parceiros Institucionais

Lei de Incentivo ao Esporte - Ministério do Esporte

Deloitte Touche Tohmatsu

Siqueira Castro Advogados

Consulado Britânico

United Way

PWC

REMS - RedeEsporte pela Mudança Social

Doare

Fight for Peace International – Doadores

IKEA Foundation

Comic Relief

Philanthropic Ventures Foundation

UnLtd

International Olympic Committee

BT Supporters Club

Fight for Peace International – Parceiros Institucionais

Beyond Sport

Londres – Patrocinadores

Big Lottery Fund - Reaching Communities

The Monument Trust

Credit Suisse EMEA Foundation

Esmée Fairbairn Foundation

Laureus Sport for Good Foundation

Sport Relief/Comic Relief

The Henry Smith Charity

LandAid Charitable Trust

The City Bridge Trust

Forward Foundation

London Borough of Newham

Tudor Trust

The John Armitage Charitable Trust

London Stock Exchange Group Foundation (LSEG)

The Leathersellers' Company Charitable Fund

Garfield Weston Foundation

Redburn

Lloyds Bank Foundation for England and Wales

BBC Children in Need

The Rothschild Foundation

State Street Bank

May and Stanley Smith Charitable Trust

29th May 1961 Charitable Trust

Paul Hamlyn Foundation

The Rayne Foundation

The QBE Foundation

J Paul Getty Jnr Charitable Trust

Stratford Development Partnership for

Regeneration Charity

The Equitable Charitable Trust

Alison Wetherfeld Foundation

Nexen

Haberdashers' Benevolent Foundation

Johnnie Johnson Trust

Jack Petchey Foundation

Young Philanthropy

The Austin and Hope Pilkington Trust

Access Sport

Além de diversas contribuições de doares anônimos.

LUTA PELA PAZ

Fundador & Diretor – Luke Dowdney

EQUIPE DO RIO DE JANEIRO

Gerente de Programas – Juliana Tibau

Gerente de Relações Institucionais – Gabriela Pinheiro

Coordenador de Monitoramento e Avaliação – Vinícius Ribeiro

Coordenador de Projeto (Novos Caminhos) – André Lobo

Coordenador Financeiro – Edson Encarnação

Coordenador Pedagógico – Luiz Cerdeira

Coordenador Projeto Especial – Lourenço Cesar

Coordenadora de Comunicação – Mariana Mendes

Coordenadora de Desenvolvimento Internacional – Bryony Duncan

Coordenadora de Projeto (Atletas da Paz) – Ana Carolina Belo

Coordenadora de Projeto (Empregabilidade) – Juliana Setubal

Coordenadora de Suporte Social – Viviane Carmen Santos

Coordenadora do Projeto Rede Brasil – Diana Bonar

Coordenadora Esportiva – Luciana Neder

Advogada – Lorena Oliveira

Assistente de Comunicação – Katherine Bailes

Assistente de Monitoramento e Avaliação – Fernando Freitas

Assistente de Monitoramento e Avaliação – Vanessa Sampaio

Assistente de Projeto (Novos Caminhos) – Mirian dos Santos

Assistente Executiva – Fernanda Duarte

Assistente Financeira – Valdilene Silva

Assistente Jurídica – Ana Caroline Werneck

Assistentes Administrativos – Jorge Mello e Pedro Artur Jacinto

Assistentes Esportivos – Roque Guimarães (capoeira), Bruno Gaudino (jiu jitsu), Luiz Henrique Bernardo (jiu jitsu), Allan Rodrigo (muay thai), Cristiane Ferreira (muay thai), Jéssica Nascimento (taekwondo), Alex Lima (luta livre) e Anderson Rodrigues (luta livre)

Assistentes Sociais – Viviane Melquiades, Marlucy Siqueira e Sandra Maria Tomé

Auxiliares de Serviços Gerais – Ana Paula Martins, Dilma Nazareth, Elaine Cristina da Silva, Marcio Ribeiro e Dalvanira Rodrigues

Educadora Social – Rosane Silva

Educadores – Alan Duarte, Alex Lima, Andreia Vieira, Bruno Santos, Carlos Viana, Danielle Carvalho, Diego Marcelino, Douglas de Noronha, Elias Carvalho, Fábio Batista, Felipe de Paiva, Fernanda França, Incerlande dos Santos, Karla Gregório, Marcos Aurélio de Oliveira, Natasha Barbosa, Patricia de Lima, Roberto Custodio, Rogério Brunelli, Valdemir Alves e Valdinar de Souza.

Estagiários – Danilo Soares (boxe), Alex Soares (boxe), Genilson José do Nascimento (capoeira), José Vinicius Duarte (jiu jitsu), Guilherme Souza (taekwondo), Lucas Peixoto (judô), Joyce Santos (Monitoramento e Avaliação), Juliana Pinho (Monitoramento e Avaliação), Mikaellen Pragana (apoio Educacional), Orlando Lira (Recepção), Raissa Lima (Recepção), Jhennifer Pereira (Recepção), Rayanne Soares (Recepção), Rubens Izidoro (Recepção), Samara Andrade (Empregabilidade), Pamela Joyce de Oliveira (Ecepção), Cleyton Soares (Atletas da Paz) e José Roberto de Melo (Jurídico).

Jardineiro – Marlon Marafião

Mentores – Tânia Mara Lopes, Glauco dos Santos, Fabio Batista, Gilson Jorge, Higor Antonio da Silva, Marcos Melo e Joseli Oliveira

Motorista – Samuel Rodrigues

Office Boy – Cláudio Jerônimo

Orientadora Vocacional – Telma Viera

Parcerias Internacionais – Stephanie Lake

Pedagoga – Fernanda Mesquita

Psicólogos – Paula Miranda e Vanessa Diniz

Recepcionistas – Mayra Cristina Pereira, Manoela Figueiredo, Graziela Barbosa e Adriana Barros

Suporte de T.I. – Marcelo Miranda e Saulo Ribeiro

Treinadores Esportivos – Antônio Cruz (boxe), Erieciliu Daltro (capoeira), Josélio de Oliveira (capoeira), Deywson Bernardo (jiu jitsu), Ubirapuan Reynaldo (judô), Emerson Padilha (MMA), Allan Rodrigo (muay thai), Wellington Tavares (muay thai) e Manuel Barbosa (tae kwon do)

Vigias – Célio Roberto Matias e Amauri Jorge

EQUIPE DE LONDRES

Gerente de Programa – Marigold Ride

Gerente de Captação e Desenvolvimento Institucional – Alex Le Vey

Assistente de Captação – Katherine Bates

Gerente Financeira e de Sustentabilidade – Alison McLaughlin

Aprendiz de Gestão Financeira – Quain Daniels

Assistente de Gestão de Projetos – Nina Wild

Coordenadora Operacional – Hannah Banjo

Assistentes Operacionais – Silvino Domingos e Lethius Charles

Auxiliar de Conservação e Voluntariado – Yassir Sheikh, Phillimon Sylvester Amegah e John Guiste

Voluntários de Cadastramento de Informações – Mikas Brandao e Aktar Amiry

Coordenadora Senior de Educação e Treinamento – Denise Carroll

Assistente de Educação e Treinamento – Alex Brown

IAG Officer – Shakeela Bagus

Youth Engagement Teacher – Michael Staveley

Active Health and Living Tutor – Dave Andrews

Assistente Educacional – Steven Dang

Coordenador de Suporte Social – Jason Wellington

Mentor Senior – Sergio Prata

Youth Engagement Officer – Ebenezer Ayerh

Youth Workers – Abie Ladepon-Thomas, Allyson Julien, Darrin Reece E Jamie Lowe

Coordenador Esportivo – James Cullen

Assistente de Coordenação Esportiva – Steve O’Keeffe

Treinadores de Boxe – Mark Massow, Jeremiah Agbonifoh, Marcus Forde, James Cullen, Mark Callaghan, Lance Cepal (voluntário), Silvino Domingos (voluntário) e Allyson Julien (voluntário)

Treinadores de Muay Thai – Daniel Sam, Leslee Constable e Thai Srikritriam

Instrutores de Condicionamento Físico – Dave Andrews, Ismael Paulo, Ebenezer Ayerh, Ricardo Neves (voluntário), Celso Louro (voluntário) e Steven Dang (voluntário)

Treinadores de MMA – Stephen O’Keeffe e Chris D’Cruze

Cloackroom Assistants – Nuno Reis, Mikas Brandao, Leonas Greicius, Ernestas Irtmonas, Steven Dang e Celso Louro

Treinador do Programa de Treinamento Britânico – Bhaltinder Khuman

Assistente de Comunicação – Harry Dowdney

Communication and Youth Worker Intern – Jamie Lowe

EQUIPE INTERNACIONAL

Coordenador de Treinamento Internacional – James Baderman

Gerente de Monitoramento & Avaliação – Rebecca McHugh

Treinador e Consultor – Seth Reynolds

Treinadora e Consultora - Bryony Duncan

Treinador e Consultor – Pete Beeley

Coordenadora GAP América Latina – Carolina Velasquez

Gerente Financeira – Alison McLaughlin

CONSELHO DIRETOR – ASSOCIAÇÃO LUTA PELA PAZ

Adriana Perusin
 Ana Caroline Belo da Silva
 Andres Christian Nach
 Juliana Tibau
 Luke Thomas Dowdney
 Mirian Gonzaga dos Santos
 Pedro Strozemberg
 Roberto Custódio de Queiroz

CONSELHO DIRETOR – FIGHT FOR PEACE INTERNATIONAL

Vincent Neate
 Andrea Sinclair
 Peter Hero
 Anne-Marie Piper

CONSELHO DIRETOR – FIGHT FOR PEACE UK

Vincent Neat
 Alexander Stevenson
 Audrey Bampoe
 Dominic Raab MP
 Ronald McIntosh
 David Makinson

INFORMAÇÕES DE CONTATO**Luta pela Paz – Rio de Janeiro**

Centro Esportivo e Educacional
 Luta Pela Paz
 Rua Teixeira Ribeiro, 900
 Maré
 Rio de Janeiro
 CEP 21044-251
 Brasil
 Tel / Fax (+55) 21 3104-4115

 @lutapelapaz

 facebook.com/LutaPelaPaz

Fight for Peace – London

Fight for Peace Academy
 Woodman Street
 North Woolwich
 London
 England
 E16 2LS
 Tel (+44) 0207 474 0054

 @fightforpeace

 facebook.com/FightForPeace

